ANNO LIV NUMERO 201 — TERÇA FEIRA 3 DE SETEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 2 de setembro, ás 9 horas da manhãa. (Recebido ás 2 horas e meia da tarde).

— Falleceram : Conselheiro Duarte da Ponte Ribeiro, Barão da Ponte Ribeiro ; e Carlos Fleiuss.

RIO DE JANEIRO, 2 de setembro, ás 4 horas e 35 minutos da tarde (Recebido ás 10 horas e 15 minutos da noite.)

Falleceu, a 25 de agosto, em Minas, de um ataque apopletico, o desembargador da Relação de Pernambuco, João Salomé de Queiroga.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE AGOSTO DE 1878

Portarias :

— O presidente da provincia, á vista da informação prestada pelo Dr. juiz de direito especial do commercio, resolve, nos termos do art. 1º do decreto n. 1,294 de 16 de dezembro de 1851, nomear o major Justino Rodrigues da Silveira, para servir o officio de 2º escrivão do commercio, durante o impedimento do serventuario effectivo, tenente-coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.—Communicou-nicou-se ao nomeado e ao Dr. juiz de direito especial do commercio.

— O presidente da provincia, attendendo ao que representou o inspector da thesouraria de fazenda, em officio n. 566 de 26 de julho, resolve declarar vago o lugar de 3º supplente do juiz municipal de Flores, por ter Ignacio Ribeiro Leite prestado juramento fóra do prazo legal, como consta da respectiva verba lançada em seu titulo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda e ao juiz de direito.

Officios :

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Autoriso V. S., nos termos da sua informação, de hoje, sob n. 100, a mandar collocar, com urgencia, no banco do Inglez, a boia que existe nesse arsenal, podendo admittir um pedreiro e um servente para fazer o lastro da referida boia, serviço este que deverá ser executado em 2 dias, segundo declara V. S. na citada informação.—Communicou-se á thesouraria de fazenda e ao capitão do porto.

— Ao director do arsenal de guerra.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 148, de hontem, que deve fornecer ao Dr. chefe de policia os facões que se acharem promptos, e mandar fazer os que forem necessarios para completar o numero de 12.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Autoriso V. S. a dispensar do trabalho ao sentenciado José Gomes de Oliveira, conforme solicitou elle em petição de 26 de agosto de 1873.

— Ao inspector do thesouro.—Attendendo ao que, no requerimento sobre que versa a informação dessa inspectoria, de 15 de julho, n. 52, allegaram Rufino Manoel da Cruz Couseiro e Ludgero Teixeira Lopes, membros da commissão regedora da capella de Santo Amaro das Salinas, recommendo a Vmc. que, mediante fiança idonea, mande entregar-lhes o producto da 6ª e 7ª partes da loteria concedida em favor da mesma capella, visto nenhuma duvida restar sobre a legitimidade do caracter em que pedem tal entrega, segundo informou o juizo da provedoria de capellas, e não importar a ausencia dos outros membros da alludida commissão a destituição desta.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 5 de julho, n. 16, que leve novamente á praça o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção até o fim do 1º trimestre do corrente exercicio, servindo de base a proposta junta de José Elias de Oliveira, na qual este se obriga a fazer pelo preço de 400 réis o alludido fornecimento, de accordo com as tabellas em vigor.

Portarias :

— Declaro á camara municipal do Recife que approvo a deliberação, á que se refere seu officio n. 75 de 31 de julho, relativa ao preço das sepulturas reservadas para inhumação de cadaveres, em quanto estiverem occupadas as sepulturas communs.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça conduzir á Parahyba, no 1º vapor, esperado do sul, dous caixões, medindo 72 palmos cubicos, os quaes vão acondicionando calçados, que para alli remette o director do arsenal de guerra.—Communicou-se ao arsenal de guerra.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á prôa, até o Ceará, no vapor *Jaguaribe*, por conta da commissão central de soccorros, aos emigrantes Francisco Simião Rodrigues da Silva e 7 filhos menores ; Maria Aurelia da Silva, José Raymundo da Silva, sua mulher e seu filho menor ; e até a Amarração a Florencio de Barros Baraúna e 8 pessoas de sua familia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao juiz de direito João Hircano Alves Maciel.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hontem, communicando aceitar a remoção da comarca de Nazareth para a de Alcantara, e renunciar o resto da licença com que se achava para tratar de sua saúde.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao promotor publico de Nazareth.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., em resposta á seu officio de 23 de julho, que sendo a data da apresentação de seu titulo ao juiz de direito da comarca a mesma do exercicio, assim foi communicado ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro director das obras publicas. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem, sob n. 232, em que V. S. communica ter mandado passar certificado de pagamento de 2:777$777 ao arrematante das obras do lyceu de artes e officios, por ter executado trabalho correspondente á essa quantia.

— Ao fiscal do banco commercial de Pernambuco.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem, com o qual V. S. remetteu o balanço desse banco, relativo ao mez de julho.

— Ao director da colonia Isabel.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Revma. que, nesta data, remetteu ao ministerio da agricultura, o officio de 29 de julho, acompanhado do balancete de janeiro a junho, relativo á essa colonia.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE AGOSTO DE 1878

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Pacheco da Silva, resolve conceder-lhe licença para embarcar, na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando, a serem alli entregues a João da Costa Cardoso, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame no estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios :

— Ao presidente de Matto-Grosso.—Accuso o recebimento do officio que V. Exc. dirigio-me em 6 de julho, communicando haver prestado juramento e tomado posse desse cargo. Aproveito a opportunidade para apresentar-lhe os meus protestos de estima e consideração.

— Ao commandante das armas.—O ministerio da guerra, dando solução aos requerimentos dos soldados reformados Tertuliano das Chagas Pinheiro, João Raymundo Nepomuceno, José Joaquim Hylario da Silva e Manoel Alcelino Duarte, declarou-me em aviso de 23 de julho, haver solicitado do da fazenda a expedição de ordens no sentido de ser remettida para esta provincia a carta de pensão do ultimo dos referidos soldados, sendo que naquella secretaria de estado nem na do imperio, não consta que as demais praças houvessem sido pensionadas. O que communico a V. S., para o fazer constar aos peticionarios.

— Ao mesmo. — Para que possa o governo imperial resolver sobre o requerimento em que D. Amelia Januaria de Andrade, viuva do capitão de commissão Aurelio José da Costa, pede uma pensão igual ao meio soldo que percebe, em recompensa aos serviços que prestou o finado seu marido na campanha do Paraguay, sirva-se V. S., em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 19 de julho, exigir da peticionaria que apresente, além dos documentos com que instruio dito requerimento, certidões originaes daquella secretaria de estado e da do imperio, declarando as mercês que tem tido, ou que nenhuma ha recebido, e a fé de officio do mesmo capitão na conformidade da disposição 1.ª do decreto n. 89 de 31 de julho de 1841.

— Ao mesmo. — O ministerio da guerra, á cujo conhecimento submetti a providencia proposta por V. S. em seus officios de 5 e 17 de junho, sob ns. 373 e 413, de ser augmentada a etapa dos officiaes em diligencias ou destacados, nas localidades desta provincia flageladas pela secca, á exemplo do que se pratica com as praças de pret em identicas condições; declara, no aviso de 25 de julho, que, embora a referida vantagem se considere applicada á alimentação do official, não póde soffrer alteração em sua importancia por acto do poder executivo, pois só ao corpo legislativo, compete reformar a lei que a decretou. O que communico a V. S., em solução aos seus citados officios.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. Expeça V. S. suas ordens no sentido de serem livremente desembarcados na alfandega 6,000 saccos com farinha de mandioca, vindos da Bahia, na barca ingleza *Saint Bedé*, com destino aos indigentes victimas da secca.

— Ao mesmo.—Tendo resolvido, á vista dos pareceres fiscaes á que alludem os officios dessa inspectoria de 31 de julho, ns. 589 a 590, indeferir os requerimentos em que André de Albuquerque Mell e Antonio Santino de Barros Campello, pediam relevação das multas que lhes foram impostas pelas collectorias de Páo d'Alho e do Cabo, por infracção do regulamento n. 4,835 do 1.º de dezembro de 1871 ; assim o declaro a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar, nos termos da sua informação do 1.º do corrente, n. 592, 672$300 constantes das inclusas contas em duplicata, devidos á empreza da illuminação publica pelo gaz consumido com a illuminação do arsenal de marinha e da casa da referida inspecção, no trimestre de abril a junho.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao mesmo. —Para os fins convenientes, transmitto a V. S. as portarias do governo imperial, prorogando as licenças com que se acham o juiz direito da Boa-Vista e o juiz municipal de Ingazeira, bacharel João da Costa Ribeiro Machado, e Argemiro Martiniano da Cunha Galvão.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Sciente do que informou V. S., em officios de hontem e de 19 de julho, sob ns. 30 e 50, a respeito das reclamações feitas pela camara municipal do Recife, convém que V. S. recommende á administração do hospital toda a cautela para evitar enganos nas nótas que a mesma administração costuma escrever na parte externa dos caixões, nos quaes se remettem cadaveres para o comiterio publico.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Das copias das informações prestadas pelo commandante das armas e pelo commandante do corpo de policia, verá V. S. a impossibilidade de ser actualmente attendida a sua reclamação, contida no officio n. 95, de 26 de julho, no sentido de serem os artifices militares substituidos por praças de linha e do referido corpo no serviço da guarda desse estabelecimento.

— Ao director do arsenal de guerra. — Determinando o ministerio da guerra, em aviso circular de 23 de junho, que, a bem da marcha do serviço e reducção de despeza, seja adoptada nesse arsenal a medida que naquella data se manda pôr em execução no da Bahia, limitando os livros de assignaturas de presença ou de ponto dos empregados somente a dous, um para os empregados militares e outro para os civis, aquelle encerrado por essa directoria ou seu ajudante, e este pelo secretario, sendo ambos guardados na secretaria ; assim o communico a V. S., para a devida observancia.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Transmitto a V. S. copia do aviso do ministerio da justiça, de 25 de junho, afim de que faça sciente do seu conteúdo o escrivão do almoxarifado João Marinho Falcão, em solução ao requerimento em que se propoz leccionar primeiras lettras aos meninos alli existentes, que não possam frequentar a escola publica durante o dia.

— Ao mesmo. —Conforme solicitou V. S. em seus officios ns. 97 e 19?, de 27 de maio e 16 de julho, transmitto-lhe a guia do sentenciado Manoel Joaquim do Nascimento, conhecido por *Contente*. Quanto ao de nome José Antonio Corrêa de Mello, opportunamente será enviada a V. S., conforme declarou-me o juiz substituto do 2º districto criminal do Recife, no officio por copia.

— A' commissão central ne soccorros.—Façam Vv. Ss. desembarcar, com urgencia, da barca ingleza *Saint Bedé*, os 6,000 saccos com farinha de mandioca, de que tratam os inclusos conhecimentos, comprados pela associação commercial da Bahia e pela camara municipal da respectiva capital á requisição desta presidencia, com applicação aos indigentes victimas da secca. Outrosim, ficam Vv. Ss. autorisados a mandar satisfazer, pelo thesoureiro dessa commissão, a despeza relativa ao transporte da mesma farinha, tendo em vista o exposto no officio junto, que a 30 de julho dirigio-me a mesma associação.

— A' mesma.—Sirvam-se Vv. Ss. de mandar fornecer, ao provedor da Santa Casa de Misericordia, com destino aos desvalidos existentes no hospicio de Olinda, a fazenda precisa para fazer-se 100 camisas, 100 jaquetões e 100 calças para homens, e 100 camisas e 100 vestidos para mulheres.—Communicou-se á Santa Casa e ao chefe de policia.

— A' mesma.—Providenciem Vv. Ss. para que, pelo thesoureiro dessa commissão, seja satisfeita ao capitão Pedro do Rego Chaves, negociante de Garanhuns, ou a seu procurador, 720$000 por elle adiantados ao coronel Thomaz de Aquino Cavalcante, conforme declara este no officio junto, para a compra de 3 alqueires de milho e 2 de feijão, afim de serem distribuidos como sementes, pelos lavradores da villa, nos termos da autorisação concedida por esta presidencia ao referido coronel, em officio de 21 de maio —Communicou-se á thesouraria e respondeu-se ao coronel.

— Ao provedor de capellas e residuos. — Constando que V. S. se acha anojado, por fallecimento de seu sogro, peço-lhe que a bem do serviço publico, se desanoje e reassuma o exercicio de seu cargo.

— Ao engenheiro director das obras de conservação dos portos.—Attendendo ao exposto pelo inspector do arsenal de marinha, em officio de 25 de julho, n. 94, sobre que informou Vmc., em officio de 31, sob n. 1,210, autoriso-o a contratar com o referido inspector o fornecimento dos objectos necessarios a essa repartição, constantes do referido officio, uma vez que não sejam inferiores em qualidade e não excedam os preços do mercado.—Communicou-se ao arsenal de marinha.

— Ao presidente da camara municipal do Recife.—Tendo alguns presidentes das assembléas parochiaes, que deverão começar a funccionar no dia 5 de agosto, reclamado contra a falta da qualificação de votantes para fazer-se a chamada a que se refere o art. 107 das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 18 6, cumpre que V. S., com toda a urgencia, mande fornecer copias authenticas da referida qualificação, que estiverem archivadas nessa camara, para todas as parochias deste municipio, e, na falta de taes copias, os livros especiaes de que trata o art. 62 das citadas instrucções, dos quaes V. S. opportunamente deverá exigir a devolução. O que V. S. deverá ter por muito recommendado, afim de que o serviço eleitoral não seja interrompido por causa da falta acima alludida. — Communicou-se aos presidentes das mesas parochiaes da freguezia do Recife e do Poço da Panella.

— Ao juiz substituto da vara civel do Recife.—Aguardo a remessa da guia do sentenciado José Antonio Correia de Mello, do que trata seu officio de 29 de julho, e de novo recommendo-lhe que providencie no sentido de não serem os sentenciados transferidos para o presidio de Fernando, sem ir acompanhados desse documento.

— Ao juiz municipal de Goyanna.—Declaro a Vmc. que, em vista da convenção consular entre o Brasil e a Grã-Bretanha, as custas que correram por occasião do naufragio da barca ingleza *Cleopatra*, devem ser pagas pelos respectivos consignatarios e não pelo consul daquella nação como, pretende Vmc.

— Ao engenheiro director das obras publicas.—Recommendo a Vmc. que mande organisar o orçamento da barragem do canal do Tibiry, solicitado pela camara municipal de Barreiros, para substituir o passadiço autorisado pela lei n. 1,261, visto de sua informação, prestada em 26 de julho sob n. 228, a respeito da proposta da mesma camara, constar ser a dita barragem preferivel ao alludido passadiço.

— A' camarara municipal do Recife.—Em additamento ao meu officio de 20 de julho, transmitto á camara municipal do Recife, em resposta ao de n. 13 do mesmo mez, sob n. 60, copia da informação n. 3?, prestada hontem pela Santa Casa de Misericordia do Recife.

— A' de Palmares —A' vista do que informou-me a commissão central de soccorros, declaro á camara municipal de Palmares, em resposta ao seu officio de 12 de julho, que autoriso-a a despender 400$ com a factura de uma bomba entre as ruas *Nova* e *Bella*. Chamo a attenção da referida camara para a informação junta, prestada pela repartição das obras publicas áquella commissão, a quem acabo de dirigir-me, recommendando a expedição das convenientes ordens para que sejam empregados na execução da dita bomba os retirantes existentes nessa villa que recebem soccorros do governo. — Communicou-se á commissão central de soccorros.

Portarias :

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, esperado do norte, a Theodora Maria da Conceição e a um menor de 7 annos de idade, mulher e filho do soldado voluntario Francisco Pereira da Silva, que para alli segue, e do qual trata a portaria de 27 de julho. — Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagem de 3ª classe, por conta do ministerio da guerra, das Cinco Pontas á Una, ao 2º sargento Adolpho Fernandes Monteiro, e a duas praças, todos do 2º batalhão de infantaria, que se dirigem á villa de Buique.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao juiz de direito de Olinda. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1º do corrente, communicando haver encerrado a presente sessão do jury desse termo em 29 de julho ultimo, por ter dado parte de doente o respectivo promotor publico.

— Ao de Panellas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 28 do corrente, communicando haver, na mesma data, reassumido o exercicio de seu cargo. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Ao juiz municipal de Panellas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 29 do corrente, communicando haver, na mesma data, reassumido o exercicio de seu cargo. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 31 DE AGOSTO DE 1878

Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante Junior.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Amador de Barros Cavalcante Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Companhia pernambucana de navegação a vapor.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

A mesma.—Idem.

Joaquim Francisco Vieira.—Como requer.

Tenente José dos Passos Queiroz.—Não póde ter lugar o que requer o supplicante, visto a disposição do artigo 34 da lei n. 1,261 de 1876.

Bacharel Silvino Cavalcante de Albuquerque.—Indeferido; porquanto, conforme se vê da informação do engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage, o apparelho foi assentado com o competente encanamento, e o uso delle é obrigatorio em virtude da lei; não eximindo o supplicante do pagamento das respectivas despezas e annuidades o facto de se ter opposto á collocação da caixa, não só porque o motivo de tal opposição não era justo, uma vez que não encontrava apoio nos termos do contrato, como porque, em todo o caso, o meio regular seria reclamar perante a autoridade competente a exacta observancia, do mesmo contrato nessa parte, e não oppor-se ao cumprimento de uma obrigação imposta por lei.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 2 de setembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,55? —2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 2 de setembro de 1878.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 31 de agosto ultimo, á minha ordem, Zeferino Pereira de Mello, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, Cosme Ribeiro dos Santos, Euzebio Francisco da Cunha, Victoriano Virissimo dos Santos, Francisco Heleodoro Alves Bezerra, Manoel Mendes do Nascimento, Francisco Felismino de Almeida, Honorio Hemeterio Carneiro Leal, Pedro José Alves da Conceição, João Regis Ferreira de Mello, Adelino Braz de Lemos, José Romão Mesquita, João Antonio de Souza, José Alves de Amorim e Manoel Carvalho da Silva, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto de S. José, José Antonio da Silva, por crime de furto.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, João Bezerra da Costa, por disturbios e offensas á moral publica.

No dia 1º do corrente, á minha ordem, João de tal, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Francisco de Oliveira, por disturbios ; Francisco Pedro e Clemencia, escravos de D. Maria Augusta de Sá Pereira, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Pedro da Silva Pontes, por crime de furtos ; Norberto Alves da Silva, por crime de ferimentos leves ; Manoel José Vieira da Silva e Emigdio Manoel de Moura, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Joaquim Ramos Machado, por crime de armas defezas.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Agostinho Rufino Ramos e Victorino Pedro dos Santos, por crime de armas defezas.

No dia 20 de agosto ultimo, no lugar Capoeiras, do districto da villa de Páo d'Alho, o inspector de quarteirão José Joaquim Pedro, com algumas pessoas, encontrando Miguel de tal furtando umas taboas que lhes pertenciam, e querendo obstar semelhante procedimento, Miguel, armado de faca e pistola, tentou assassinal-o, de que resultou um conflicto entre ambos e ficar Miguel morto com um tiro.

A tal respeito procedeu-se nos termos da lei

A's 5 horas da tarde do dia 7, na referida villa, na occasião em que o carcereiro da respectiva cadeia abrio a porta desta para o serviço da fachina, os presos, em numero de trinta e tantos, alguns armados de punhaes, accommetteram o carcereiro e a guarda, do que resultou a fuga de quatro dos mesmos presos, dos quaes já foram presos dous.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

REVISTA DIARIA

Barão da Ponte Ribeiro — Como se vê do telegramma, de nosso zeloso correspondente na côrte, que vai publicado na secção competente, acaba alli de fallecer, no seu palacete das Larangeiras, o conselheiro Duarte da Ponte Ribeiro, Barão da Ponte Ribeiro, fidalgo cavalheiro da casa imperial, agraciado com a grande dignitaria da ordem da Rosa, e com a commenda da ordem de Christo.

O conselheiro Barão da Ponte Ribeiro, que, desde o anno de 1853, era considerado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em disponibilidade activa, principiou sua carreira no corpo diplomatico como consul geral em Hespanha em maio de 1826 ; em 1829 passou n'esse caracter e no de encarregado de negocios interinos no Perú e Chile, sendo exonerado d'essa commissão em 1831 ; em julho de 1833 foi para o Mexico como encarregado de negocios interino ; exonerado em 1835, foi em 1836, no mesmo caracter para a Bolivia e Perú ; em 1837 entrou para a secretaria dos estrangeiros, como chefe de secção ; em 1842 foi para a Republica Argentina como ministro residente, sendo exonerado em 1844 ; em 1851 foi, em missão especial, aos differentes estados do Pacifico, de onde ao voltar foi posto em disponibilidade.

Exequias solemnes—Em a igreja de S. Pedro dos Clerigos desta cidade, teve hontem lugar, como haviamos noticiado, um officio funebre solemne por alma do finado bispo de Olinda, D. Fr. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, cujo officio foi mandado celebrar por diversos amigos do finado, homens do povo, que para esse fim se cotisaram e promoveram uma subscripção popular.

A igreja trajava o mais rigoroso luto, e no seu centro erguia-se um soberbo mausoléo, em cujo alto repousava um rico cenotaphio, tudo illuminado por innumeros tocheiros. Na face principal do monumento estava erguido um retrato a oleo do finado.

Além de 30 sacerdotes que tomaram parte nas ceremonias funebres, compareceram ao acto muitos convidados e um crescido numero de fieis, que alli foram voluntariamente ; de sorte que a igreja esteve atopetada até a conclusão dos actos, que consistiram no officio solemne com oração funebre e nas absolvições do ritual.

Officiou o Revd. conego Antonio Marques de Castilha, tendo por diaconos os Revds José Affonso de Lima e Sá e Valeriano de Alleluia Correia.

Recitou a oração funebre o Revd. Luiz Ignacio de Moura ; e foram absolventes : os Revds. conego Dr. Francisco do Rego Maia, Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, Fr. Paulino da Soledade, Fr. Venancio Maria de Ferrara e o conego Antonio Marques de Castilha.

Dirigio a orchestra, que desempenhou uma grande partitura, o professor José Miguel Pereira.

Fez as honras militares uma guarda do 10º batalhão de infantaria de linha.

Historia patria—A 3 de setembro de 1631, D. Antonio Oquendo, almirante hespanhol, que de Hespanha chegára a 13 de julho ao porto da Bahia, com uma esquadra de 19 navios de guerra e 34 de comboyo, e 2,000 homens de desembarque, partio para o norte, afim de bater os hollandezes.

— A 3 de setembro de 1626, Francisco Coêlho de Carvalho, primeiro governador do estado do Maranhão, entrou no exercicio desse cargo.

— A 3 de setembro de 1759 foi firmado e expedido pelo rei de Portugal, D José I, a lei abolindo a companhia dos jesuitas nos dominios portuguezes.

— A 3 de setembro de 1817 installou-se, em Pernambuco, a alçada, tribunal encarregado de julgar todos os implicados na revolução desse anno, sendo seu presidente o desembargador do paço Bernardo Teixeira Coutinho.

— A 3 de setembro de 1843 chegou, ao Rio de Janeiro, S. M. a Imperatriz, a Sra. D. Thereza Christina Maria.

Nova publicação—Dos prelos da Imprensa Nacional de Lisbôa, acaba de sahir, nitida e correctamente impresso, um volume de cerca de 500 paginas, contendo a *Vida do grande cidadão brasileiro Luiz Alves de Lima e Silva, barão, conde, marquez e duque de Caxias, desde o seu nascimento, em 1803, até 1878*, excellente trabalho do nosso illustrado e distincto comprovinciano monsenhor Joaquim *Pinto de Campos*, á quem já as lettras patrias tanto devem

Vem a obra precedida dos dous seguintes documentos, o primeiro, demonstração extremada do autor á sua chara provincia natal, e o segundo, testemunho de apreço e de reconhecimento ao seu amigo Visconde de Seabra :

« A' minha querida provincia de Pernambuco.—Colloco á vossos pes este modesto tributo de affecto : pertence-vos este livro, porque o seu assumpto é bem vosso ; pertence-vos porque mais vosso é ainda o seu autor.

« Trata-se do primeiro guerreiro do Brasil. Ninguem melhor o póde avaliar que a Mauricéa, o torrão heroico onde brandiram armas Albuquerque, Camarão, Henrique Dias, Fernandes Vieira, Vidal de Negreiros, Barreto e outros admiraveis vultos que adornam os fastos militares do Brasil. Eis ahi porque o assumpto é bem vosso.

« Mais vosso é ainda o autor do livro, porque na sua bocca todas as expressões de respeito e gratidão ficariam áquem dos deveres que a vossa inexhaurivel generosidade lhe impõe. Ao vosso obscuro concidadão, tendes permanentemente honrado com as mais desmerecidas, mas as mais solemnes provas de consideração. E' esta a setima legislatura em que me designastes para vosso representante na augusta camara dos deputados do imperio. Tendo successivamente fallecido cinco senadores vossos, haveis constantemente apresentado o meu nome nas respectivas listas sextupla ou triplice, para occupar essas cadeiras. Da vossa parte nunca me faltou a justiça.

« Não ha triumpho com que mais se deva desvanecer um homem publico do que esta espontanea e inalteravel opinião de uma provincia briosa, e que por nenhum titulo cede a palma a outro algum torrão sobre a terra.

« A' quem tudo deve, assim paga quanto póde—o pernambucano *Pinto de Campos*. Lisbôa, 4 de março de 1878. »

« Illm. e Exm. Sr. Visconde de Seabra.—Com a presadissima carta de V. Exc., em data de 4 do corrente, recebi os primorosos versos latinos que V. Exc. se dignou dedicar ao humilde autor da *Jerusalem* e da *Biographia* do immortal Duque de Caxias. A gratidão que desta generosa offerta resulta ao biographo e ao biographado é tanta e tão exuberante, que mais se póde afferir pelo silencio do confundido que pela voz do agradecido !

« O que, porém, não posso preterir é o dever de tornar assás manifestos os sentimentos de alta sympathia, que nestes versos se traduzem para com a nação brasileira. Bem estão elles denunciando que o coração de quem os produzio pulsou pela primeira vez sobre as abobadas do formoso céo do cruzeiro !

« Que mysterioso e irresistivel não é o pendor do espirito para o torrão que nos foi berço ! O pensamento que ahi lampeja, como astro peregrino, no penultimo verso, parece alludir a esse ineffavel pendor, e lembra aquella expansão de saudade, que o desterrado Ovidio exhalou nesta sublime exclamação :

« Nescio qua natale solum dulcedine captos
« Ducit !.... »
« Não sei com que doçura o patrio sólo
« Nos arrasta e domina. »

« Sem embargo de achar-se V. Exc. separado do Brasil por tanto oceano ; sem embargo sobretudo do brilhantissimo papel que em todas as escalas da vida social tem representado no velho mundo ; sem embargo emfim do enleio de tantas e tão varias diversões, e do embate de tantas e tão varias vicissitudes, V. Exc. se não esquecêra nunca de duas épocas, que lhe haviam encarnado no intimo do peito perennaes reminiscencias do grande imperio, onde a luz da existencia lhe descerrára os olhos ! São essas duas épocas—9 de fevereiro de 1799 e 4 de setembro de 1802. - Na primeira, em que na freguezia de S. José, na cidade do Rio de Janeiro, em oratorio da casa do coronel Manoel Alvares da Fonseca Costa recebêra V. Exc. a refulgente aureola de christão na piscina baptismal, facto que pela legislação constitue, de per si, a naturalidade do sujeito ; na segunda, em que assentára praça de cadete no regimento de cavallaria de Minas Geraes, na villa do Principe, onde era então ouvidor seu venerando pai, cujas tradições de honradez, justiça e benignidade perduram na memoria daquelles bons habitantes.

« Que para os brasileiros fôra sempre motivo de grato desvanecimento o terem por seu notavel e conterraneo o illustre cadete da villa do Principe, não é preciso que o encareça. Uma das mais robustas intelligencias de que se ufana o Brasil, o sempre memorado conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo, ha pouco roubado á admiração e aos affectos da sua patria, fallando de V. Exc. dizia, em carta que tenho ante os olhos : « Penetro-me do maior « orgulho e enthusiasmo por ter sabido, ha « tempo, que elle (Seabra) é brasileiro e bahiano. E' uma gloria para o Brasil vêr um « filho seu como grande jurisconsulto e legislador de um povo tão civilisado como o povo « portuguez. »

« Houve, porém, outra época na vida de V. Exc. em que o amor da terra natal mais que nunca lhe referveu e tumultuou no coração ; época em que só o pensar na independencia do Brasil era crime de leso-espirito nacional ! Sim, quando ninguem ousava, sequer, nos circulos mais intimos balbuciar a separação a aquella importante parte dos estados da monarchia portugueza ; quando nem mesmo estadistas do alcance e patriotismo do grande José Bonifacio de Andrada e Silva, julgaram então opportuna e conveniente essa separação, segundo se exprimia em umas como instrucções ou conselhos por elle offerecidos aos deputados de S. Paulo, ao partirem para Lisbôa a tomar assento na primeira assembléa constituinte, já V. Exc. com todo o denodo e coragem das profundas convicções, proclamava e discutia com pujança de logica e erudição a necessidade da independencia do Brasil no periodico *Cidadão Litterato*, por V. Exc. redigido, em 1821, no artigo que tem por epigraphe : *Considerações sobre a união de Portugal com o Brasil.*

« Nesse artigo, que por sua importancia politica, em relação aos primordios da emancipação do Brasil, fal-o-hei transcrever, no fim da biographia do Duque de Caxias, affrontou V. Exc. os preconceitos nacionaes, para sómente consultar os verdadeiros interesses dos dous povos irmãos, que aliás por um estranho contraste de circumstancias, só se poderiam conservar amigavelmente unidos, separando-se amigavelmente, como V Exc. aconselhava.

« E, pois, honra-se V. Exc. com a prioridade de um tentame magnanimo, aliás tão ao nivel das naturaes exigencias da situação e da correnteza das idéas que já por toda a parte alluia surdamente os alicerces da velha machina ao obscurantismo que dous annos depois se convertêra em facto consummado, de conformidade, mais ou menos, com os dictames e previsões do atilado mancebo, cujo talento de publicista precoce era a prophecia dos grandes fructos com que de futuro havia de opulentar a sua patria, honrar a humanidade e grangear para si a antonomasia de Papiniano portuguez.

« Emfim, Sr. Visconde, collocando em frente do meu livro os mimosos versos de V. Exc., de par com outros não menos mimosos com que tambem me penhorou o nosso illustrado amigo, o Sr. conselheiro Viale, fio que os brasileiros hão de lêr agradecidos e orgulhosos esta eloquente e enthusiastica saudação com que V. Exc. termina seu brevissimo canto :

« Eu te saúdo emfim, terra ditosa !
« Mãi de tantos varões abalisados !
« Eia, prosegue na brilhante estrada,
« Que Deus e a natureza te assignala
« E consente, sequer, que dominado,
« De, não sei que ineffavel sentimento,
« Te applauda, exulte e sinta venturoso
« Pela tua sem par prosperidade ! » »

« Releve V. Exc. a prolixidade desta carta, attendendo ser esta uma das occasiões em que, no dizer galante do nosso Fr. Luiz de Souza, a penna corre tão de vontade pelo papel, que parece querer competir com a velocidade e irrupção do pensamento !

« Sou com a mais distincta consideração e elevada estima—De V. Exc. amigo affectivo, e sincero admirador, obrigado servo—*Joaquim Pinto de Campos*. Lisbôa, 7 de julho de 1878. »

A presente obra é de grande apreço, se não no presente, com certeza nas remotas épocas do futuro, quando se quizer estudar a vida dos homens notaveis do Brasil, e o concurso com que cada um delles entrou para a historia patria.

A linguagem elevada, a pureza do estylo e a veracidade das datas ahi mencionadas pelo seu illustrado autor prendem ao leitor, que desde a primeira até a ultima pagina encontra idéas que o deleitam.

Aquellas pessoas, que desejarem possuir esta obra, devem quanto antes ir procural-a á livraria do Sr, José Nogueira de Souza, á rua Primeiro de Março n. 2.

Povoado de Preguiças—Escrevem-nos deste povoado, na via-ferrea do S. Francisco, que ainda continúa ácephala a policia local, e que, em consequencia disso, dão-se alli factos merecedores de punição, que tem ficado sem ella, alardeando seus autores que podem fazer o que quizer.

Entre os factos escandalosos, que alli se dão, acha-se o da conservação da casa de jogos prohibidos, onde diversas pessoas tem ficado reduzidas á miseria, pelas avultadas perdas de dinheiro.

Dizem-nos que nesse estabelecimento joga-se de publico, dia e noite, e que já tem havido ahi serios conflictos, alguns dos quaes com más consequencias.

Chamamos para esse estado lastimoso a attenção do Sr. Dr. chefe de policia.

Conflicto e morte. — No dia 20 de agosto preterito, em terras do districto policial da vill de Páo d'Alho, lugar denominado *Capoeiras*, José Joaquim Pedro, inspector alli, na occasião em que percorria sua propriedade em companhia de varias pessôas, encontrou-se com Miguel de tal, que diligenciava furtar umas taboas alli postas.

Oppondo-se elle ao latrocinio, enfureceu-se Miguel, e, travando da faca e pistola de que estava munido, tentou assassinar ao dito inspector.

Originou-se d'hi um conflicto entre os dous, e d'esse conflicto resultou a morte de Miguel por um tiro.

A autoridade policial superior do local tomou conhecimento do facto, e procede nos termos da lei.

Os larapios. — Estes *honrados industriosos* teem trazido n'uma roda viva os moradores da rua do coronel Lamenha, antiga dos Prazeres, na freguezia da Bôa-Vista.

Todas as noites, percorrem-lhes os quintaes, e não deixam parar n'elles gallinhas, perús, patos, roupas, bacias e outros objectos, que por descuido ahi são deixados pelos inquilinos dos predios.

Ultimamente, deram até para cortar e conduzir para seus *honestos* fins, os canos de chumbo dos depositos d'agua e as respectivas torneiras !

E, como se isto não fosse bastante, andam a apalpar as portas e janellas dos fundos dos ditos predios, como se pretendessem violental-as !

Chamamos para esses factos a attenção da policia local.

Digno de louvor—O Sr. Alexandre Americo de Caldas Padilha, 1º supplente, em exercicio de subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, acaba de fazer realisar os dous seguintes casamentos, punindo ao mesmo tempo dous criminosos, e fazendo effectiva applicação da lei : a 6, de Genuino Antonio Cavalcante de Albuquerque Suassuna com Maria Antonia de Oliveira Mendes, retirante raptada pelo noivo ; e a 31, de Anselmo Francisco de Paula, guarda civico, ordenança dessa autoridade, com Dionizia Maria da Conceição, tambem retirante, por elle raptada.

Nossos emboras por esses dous actos do Sr. Padilha.

Pagadoria de fazenda — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas :

Pessoal da policia, juizo dos feitos, marinhagem e guardas da alfandega, recebedoria e aposentados.

Festividade de Nossa Senhora da Penha. — Mais uma vez os missionarios capuchinhos, incansaveis obreiros das vinhas do Senhor, deram entre nós uma prova inequivoca do seu inexcedivel zelo no cumprimento dos seus deveres religiosos, celebrando com toda a pompa e magnitude a festividade de sua padroeira Nossa Senhora da Penha, festa que teve lugar no dia 1.º do corrente.

A' tal respeito escrevem-nos o seguinte :

« Todos conhecem a obra monumental que demanda todos os seus esforços e attrahe todas as suas attenções.

« O templo magestoso que estão elles levantando e que constitue um padrão de gloria para a religião. Pois bem, apezar do emprego que exige de todos os seus cuidados, essa obra não os distrahe quando é preciso dar demonstração da necessidade do culto externo.

« Quem considerar nos meios de que dispõe essa ordem mendicante, que, ao mesmo tempo que pede, reparte e com profusão o obolo da caridade ; quem confrontar a exiguidade desses meios com o estado do adiantamento em que se acha a obra do novo templo ; ficará por certo surprendido com esse verdadeiro triumpho do sentimento religioso nestes tempos em que, forçoso é confessal-o, não se morre muito de amores por elle, e conhecerá que só uma urgente força de vontade seria capaz de tirar um resultado tão proficuo e tão grandioso.

« Entretanto o facto está ahi ao alcance de todos.

« E ao mesmo tempo que se ostentam assim esforçados na construcção do monumento, que já hoje constitue o florão de sua corôa de gloria ; elles não se esquecem de suas festividades.

« Ante-hontem [1.º] celebraram elles com toda a pompa do estylo a da sua inclyta padroeira a Virgem Senhora da Penha.

« Foi de um realce extraordinario. O adorno do templo, acabado com um gosto primoroso, a profusão das luzes que systematicamente se repartiam por todo o ambiente delle, formando uma bella combinação com a symetria das cores, marchetadas de elegantes e bem escolhidas flores, tudo enchia de prazer o coração catholico embevecido nos grandes mysterios do christianismo.

« Occupou pela manhã a cadeira sagrada Frei Celestino de Pedavoli, que teve ainda occasião de ostentar a erudição alcançada na lide de um aproveitamento constante. Elle tomou fóra objecto de sua demonstração—que a Virgem da Penha é o centro de verdade de onde tem emanado todas as luzes que illumi-

MUTILADO

nam hoje a ci[illegible] tornar cabal a sua demonstração.

« A' tarde coube a vez do be[illegible] Frei Fidelis de [illegible], o incansavel lidador da colonia—Is[illegible] illustração já apreciada, elle tornou be[illegible]te a ineffavel predilecção da Virgem de Nazareth com o estabelecimento do culto [illegible] nós da Penha de França.

« Tomando por thema essa modesta e simples inscripção, elle propoz-se a provar, e o fez com o testemunho [illegible] res hereticos, que se[illegible] não ha moral, que sem moral não [illegible] sada, e que a verda[illegible] moral é que [illegible] do catholicismo, de[illegible] dos braços da cruz.

« Satisfez perfeita[illegible] o que delle se esperava.

« Houve no dia g[illegible] affluencia ao banquete eucharistico, c[illegible] talvez mais de setecentas [illegible]soas. E pelo numero desses convivas qu se conhece o triumpho que, apezar de tudo, vai alcançando a idéa catholica.

« O maestro Miguel José Pereira desempenhou com mestria seu papel no trabalho da orchestra.

« A' tarde e á noite esteve a concurrencia do publico o novo templo, onde se viam expostas varias imagens, sobresahindo o magestoso vulto da Senhora da Penha, que deve ser collocado no zimbario do novo templo.

« Uma banda de musica marcial deleitava, em pequenos intervallos, a incalculavel concurrencia de povo, que para ahi affluio.

« Folgamos sempre que temos occasião de registrar essas solemnes demonstrações do culto externo entre nós pelos humildes missionarios da Penha, porque ellas são sempre simples e no mesmo tempo imponentes, magestosas. »

Fuga de presos—Pelas 5 horas da tarde de 7 de agosto findo, na occasião em que o carcereiro da cadeia da villa de Páo d'Alho abria a porta do carcere para o serviço da faxina, trinta e tantos presos, alguns armados de punhaes, precipitaram-se sobre elle e a guarda, que procurou evitar-lhes a fuga, e quatro conseguiram escapar-se, sendo os demais detidos.

Desses quatro dous já foram capturados, e se acham como os demais regularmente vigiados.

Assucar e algodão— No proximo findo mez de agosto, vieram para o mercado do Recife, por mar e por terra e pela via ferrea do S. Francisco:

Algodão	293	saccas
Assucar	1,385	saccos

Em igual mez do anno passado foram essas entradas de:

Algodão	4,347	saccas
Assucar	620	saccos

Explosão— Em uma fabrica de fogos de artificio, sita na rua do Forte, da freguezia de S. José, deu-se, hontem, por volta de 11 horas da manhã, uma explosão de polvora, que felizmente nenhum mal causou, além da perda dos fogos existentes e da queima da palhoça que lhes servia de deposito.

Fernando de Noronha—Chegou hontem d'ahi o vapor *Conde d'Eu*. Nosso correspondente escreve o seguinte em 31 de agosto:

« Anciosos aguardavamos a vinda do vapor, movidos pela necessidade de generos alimenticios, visto como fazendo o presidio provisões mensaes de alimentos, vindos da capital, desde que o ultimo vapor veio expressamente trazer emigrantes beribericos, e os negociantes não poderam embarcar os generos pedidos, esperando poder o fazer na viagem official; mas esta não se effectuando no mesmo mez, trouxe-nos a carestia e a falta.

« Alguns aguaceiros cahidos opportunamente, nos terrenos uberrimos desta ilha, deixou-nos a grata esperança de uma colheita razoavel. Isso já é muito para quem nada esperava, tendo em vista o estado myrrado das plantações, antes das chuvas.

« Sinto muito, que, a despeito das boas condições hygienicas de que gozam os emigrantes beribericos que para aqui vieram tratar se, se tenha de contar algumas victimas.

« Entretanto, o que affirma o facultativo é que o clima da ilha é muito favoravel ao tratamento do beriberi; assim como assegura que os casos fataes, são pela maior parte, devidos á consequencias da inanição e da miseria; assim como, dos abusos em que cahe essa pobre gente, julgando que no ingerir grande copia de alimentos reduz-se o seu restabelecimento.

« A variola, que tambem existe na ilha, não se generalisou a ponto de poder considerar-se uma epidemia, tem reinado esporadicamente, e poucos são os casos fataes.

« No sentido de segregar os atacados deste mal, acaba o digno commandante do presidio de fundar uma enfermaria independente das outras, no sitio e nas condições apontadas pelo medico, que vaccinou á todas as crianças, e procede agora á vaccinação e revaccinação das praças do destacamento e dos sentenciados.

« Bem sabemos que, para o medico, assim como para o padre, o cumprimento de seus agros deveres, é o que exige o seu santo apostolado; mas o esforço com que estes dous sacerdotes se teem havido, é digno de nossa menção.

« Voltando as vistas para a parte administrativa e disciplinar do presidio, tenho a communicar-lhe que, no dia 27 de julho, foi assassinado o sentenciado Francisco Antonio de Camargo pelo seu companheiro Lindolpho Rodrigues Captivo. Camargo, que, como Lindolpho, é condemnado á galés perpetuas, travou uma questão de futilidades com o outro, que o ferio mortalmente.

« No dia 8 do corrente, o soldado do 2º batalhão de infantaria José Crescentes dos Martyres, ferio levemente ao soldado do mesmo batalhão João André Francisco das Chagas.

« No dia 12, tambem do corrente, o soldado do 9º batalhão de infantaria José Joaquim de Sant'Anna assassinou ao soldado do 10º batalhão Candido Lins Antonio dos Santos.

« Seguem no vapor que larga hoje para essa capital, 24 emigrantes, que já estão restabelecidos.

« O estado sanitario da ilha é regular. »

Dinheiro — O vapor *Conde d'Eu* trouxe para:

Manoel Pereira de Figueiredo	1:550$000
Antonio M. Pereira Vianna Junior	1:000$000
Luiz Antonio Gonçalves Penna & C.	164$100

Cousas de nossa terra—Relatamos as seguintes occurrencias, sobre que não fazemos commentarios:

Desde algum tempo os senhores de engenhos limitrophes *Fortaleza* e *Cabra Velha*, ambos sitos na comarca de Jaboatão, trazem pendente entre si uma questão relativamente á um pedaço de terras, em cuja posse tem estado o proprietario do primeiro dos ditos engenhos.

Duas vezes, extra-judicialmente, o proprietario do segundo engenho pretendeu senhorear-se das ditas terras, mandando cercal-as, e duas vezes o proprietario do primeiro engenho mandou deitar abaixo as cercas construidas, sem sua autorisação em terreno que reputa seu.

No dia 30 de agosto findo, o proprietario do engenho *Cabra-Velha* mandou pela terceira vez cercar o referido terreno; e quando nesse mister se achavam os seus mandatarios, o proprietario do engenho *Fortaleza*, acompanhado por dous filhos seus, um lavrador e um italiano seu hospede, se lhes apresentou, pugnando pelo seu direito, e declarando peremptoriamente que faria derrubar a cerca como praticara precedentemente.

Tanto bastou para que, sahindo do lugar em que se achava, se apresentasse de chefre um official do corpo de policia, que, acompanhado de algumas praças, alli se achava, e declarasse por sua vez que a cerca se faria, e que elle alli estava para assistir á operação e evitar a derrubada do cercado.

Observou-lhe o proprietario do engenho *Fortaleza* que era isso uma arbitrariedade e que não podia ser assim conculcado o seu direito; e, fosse por isto, ou fosse porque usasse de alguma expressão mais dura, o que aliás não é extranhavel n'um homem rude, o tal official arrepelou-se e prendeu ao dito proprietario e aos seus companheiros em nome e á ordem do Sr. Dr. chefe de policia.

Assim preso, pedio o dito proprietario que lhe fosse permittido mandar buscar roupa para substituir a de serviço que trajava, e nem lhe foi isso permittido, nem tão pouco que montasse a cavallo; de sorte que elle, homem sexagenario, seus filhos, o lavrador e o italiano, foram todos obrigados a seguir, no meio de uma escolta, como se fossem grandes criminosos, até a villa de Jaboatão, caminhando [illegible]traram na villa [illegible]

De Jaboatão para cá vieram [illegible] gencia e sem outro constrangimento que o de se verem presos sem razão plausivel; mas, aqui chegando, lhes foi annunciado que se achavam presos por uso de armas defezas e resistencia á ordens legaes.

Felizmente, sendo os taes criminosos afiançaveis, prestaram a fiança e foram soltos.

[illegible] aqui [illegible] que é uso andarem [illegible] lavradores, [illegible] em serviço, armados de sua faca [illegible], de que se servem para differentes misteres.

Tal é o facto que sem commentarios narramos, e a que [illegible] remate dizendo que o proprietario do engenho *Fortaleza* é o Sr. tenente Joaquim Miguel Pereira Freire, e o do engenho *Cabra Velha* o Sr. desembargador José Felippe de Souza Leão.

Musica nova—No armazem de musica e instrumentos do Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de ser exposta á venda á 1$500 o exemplar, a linda [illegible] —*Amelia teu riso tem pura belleza* poesia do Sr. Pedro Marques da Silva, e musica do Sr. professor José Coelho Barbosa.

Sociedade Beneficente Protectora da Instrucção—Esta instituição, celebra hoje, ás 4 horas da tarde, sessão d'assembléa geral para tratar de negocios de summa importancia, á rua do Imperador n. 13, primeiro andar.

Bibliotheca do Gremio dos Professores Primarios—Tem nesta data 443 obras em 495 volumes.

Foi visitada por 110 leitores no mez findo, sendo 49 socios e 61 particulares.

Foram consultadas 83 obras em 158 volumes além dos seguintes jornaes: *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo, Provincia, Diabo a Quatro, Xenios, Escola, o Amigo da Infancia, Ensaio Juridico.*

Gabinete Portuguez de Leitura — O movimento desta bibliotheca na semana finda foi o seguinte: sahiram 128 obras em 201 volumes, sendo 7 obras de historia, 6 de philosophia e 115 de bellas lettras.

Entraram no mesmo periodo 164 obras em 275 volumes, sendo 15 obras de historia, 7 de philosophia e 142 de bellas lettras.

Pelo Exm. Sr. Visconde do Livramento foram offertados 2 fasciculos—Commissão Central de Soccorros aos Indigentes Victimas da Secca.

Pelo Sr. Henrique C. P. de Mello um volume da obra—O bacharel Antonio Rangel de Torres Bandeira, estudo biographico, por H. C. Pereira de Mello.

Pelo Sr. Antonio Joaquim Barbosa Vianna, um volume do Annuaire—Almanack du Commerce, ou Almanack dos quinhentos mil adrenes.

Frequentaram a bibliotheca 120 socios.

Vapor Pirapama—Este vapor da companhia pernambucana é esperado do norte entre os dias 9 e 10 do corrente, segundo informações da respectiva gerencia.

Tiro—O ferimento causado pelo tiro, de que nos occupamos na folha de hontem, foi leve e não grave como dissemos.

Collegio de S. Paulo— O Sr. bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral, director deste collegio, á rua do Barão de S. Borja ns. 26 e 28, enviou-nos as seguintes linhas para serem publicadas nesta *Revista*:

« *Srs. redactores:*— As aulas de meu collegio, quer dos cursos principaes, quer dos accessorios, continuam a funccionar regularmente.

« Envio a Vv. Ss. esta declaração, para que se dignem de mandar inserir na *Revista* do seu importante *Diario*. — Sou com distincta consideração — *B. Gurgel do Amaral* »

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, no armazem n. 31 da rua do Imperador, de 90 saccos com feijão.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no cáes do Apollo n. 65, de 348 barricas de farinha de trigo ás 11 1/2 horas, no armazem n. 20 do cáes da Companhia Pernambucana, de 600 couros salgados seccos avariados; ao meio dia, no armazem do Visconde do Livramento, junto a guarda-moria, de 40 latas de manteiga ingleza, 19 caixas com toucinho e 25 garrafões com hervilhas; no armazem do Forte do Mattos, junto a guarda-moria, de 26 caixas com maizena em pacotes, e 15 barris com manteiga ingleza.

— Amanhã devem realisa-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas e meia na rua da União n. 61, de bons e excellentes moveis e outros objectos de casa de familia.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario Tenorio n. 12, de dous grandes armazens no caes do Apollo, pertencentes ao espolio do commendador Tasso.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43, do sobrado de dous andares n. 30, na rua do Visconde de Inhaúma; ás 10 e 1/2 horas, na rua da Imperatriz n. 13, de grande quantidade de moveis novos e usados.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje* ás 7 horas, na igreja do Terço, pela alma de José Joaquim Soares.

— *Amanhã*, ás 7 horas e meia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Joaquim Gonçalves Ferreira.

Vapores—São esperados os seguintes:

Espirito Santo	do Norte	amanhã
Galicia	da Europa	até 7
Sénégal	da Europa	até 7
Congo	da Europa	até 8
Guará	do Sul	até 9
Minho	da Europa	até 10
City of Pará	do Sul	até 11
Mondego	do Sul	até 14
Niger	do Sul	até 21

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 26 de agosto ao dia 1 de setembro foi o seguinte:

Existiam 764, entraram 194, sahiram 105, falleceram 82, existem 771.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 771, sendo 482 homens e 289 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 9 1/2, 8 1/4, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Moscoso; ás 9 1/2, 9, 9, 9, 9, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8, 8, 8, 8 1/2, 8 1/4, 8 1/2, 9, pelo Dr. Barros Sobrinho; ás 9 1/2, 9, 8 1/2, 10, 9, 9, 9, pelo Dr. Ferreira Velloso; ás 8 1/2, 8, 8 1/2, 9, 8, 8, 8, pelo Dr. Malaquias; ás 9, 9, 8 1/2, 9, 8 1/2, 8, pelo Dr. Chacon; ás 9, 9 1/2, 7 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 1 do corrente, continuavam em tratamento 80 doentes, sendo: 28 homens e 52 mulheres; falleceram 2 mulheres; existem em tratamento 87, sendo: [illegible] homens e 50 mulheres; existem 6 leitos vazios para mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 1 do corrente, continuavam em tratamento 85 doentes, sendo: 51 homens e 34 mulheres; entraram 11, sendo: 5 homens e 6 mulheres; sahiram 2 homens; existem em tratamento 96, sendo 56 homens e 40 mulheres; existem 4 leitos vazios para homens.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 1 do corrente, continuavam em tratamento 152 doentes, sendo: 62 homens e 90 mulheres: entraram 9, sendo: 4 homens e 5 mulheres; sahiram 5, sendo: 2 homens e 3 mulheres; falleceram 2 homens; existem em tratamento 154, sendo: 62 homens e 92 mulheres. Existem de bexigas 15 doentes, sendo: 7 homens e 8 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 1 do corrente continuavam em tratamento 116 doentes, sendo: 56 homens e 60 mulheres; entraram 8, sendo: 6 homens e 2 mulheres; sahiram 8, sendo: 2 homens e 6 mulheres; falleceram 4, sendo 3 homens e 1 mulher; existem em tratamento 124, sendo: 62 homens e 62 mulheres. Existem 44 bexiguentos.

Hospital Portuguez de Beneficencia.—O movimento das enfermarias deste estabelecimento, na semana de 25 a 31 do mez findo, foi o seguinte:

Existiam 34, entraram 4, sahiram curados 8, falleceu 1, ficam em tratamento 29—Total 38.

Continúa em exercicio o Sr. mordomo Manoel Joaquim Freire.

Passageiros—Vindos de Fernando de Noronha no vapor brasileiro *Conde d'Eu*:

João Baptista Pereira Lobo, Antonio Pacheco da Silva, Manoel da Cunha Saldanha, Antonio Bão, Fausta Augusta de Castro, José Anastacio, 24 retirantes, 34 sentenciados, tenente Manoel Alcantara de Souza Conselheiro, sua senhora, 2 filhos menores e 1 criada.

[illegible]—Na casa da fortuna, á rua Primeiro de Março n. 33, estão á venda os bilhetes da 3ª loteria do Rio, a beneficio [illegible] estado sanitario, firmados pelo novo [illegible]reiro.

Loteria da provincia—Quarta-feira [illegible] do corrente, se extrahirá a loteria [illegible] em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de [illegible] Sr. [illegible], á Praça da Independencia ns. [illegible], aos preços de [illegible], [illegible] e 750 réis.

Cemiterio publico — Obituario do dia 28 de agosto:

Manoel C[illegible] da Silveira, branco, Pernambuco, 5[illegible] annos, viuvo, hospital Pedro II; bexigas.

Theotonio do Amaral, pardo, Parahyba, 25 annos solteiro, idem; idem.

Pedro Alves Leite, pardo, Parahyba, 24 annos, solteiro, idem; idem.

Salviano José Maria, pardo, Parahyba, 26 annos, casado, idem; idem.

Lourença, parda, Pernambuco, 2 annos, idem; idem.

Joanna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, idem; idem.

Zulmira, parda, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; idem.

Valeria, escrava, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, idem; idem.

Maria, parda, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; diarrhéa.

Zeferino Manoel Alves, pardo, Pernambuco, 19 annos, solteiro, hospital Pedro II; idem.

José Roberto Rodrigues, pardo, Parahyba, 31 annos, solteiro, idem; idem.

Sebastiana, branca, Parahyba, 1 anno, idem; idem.

Maria Nunes da Conceição, branca, Parahyba, 35 annos, casada, asylo; idem.

Maria Raymunda da Conceição, parda, Ceará, 24 annos, solteira, asylo; beriberi.

Reyino Alves dos Santos, pardo, Pernambuco, 24 annos, casado, hospital Pedro II; idem.

José Francisco de Oliveira, pardo, Pernambuco, 66 annos, casado, hospital Pedro II; anemia.

Manoel Rufino de Sant'Anna, branco, Pernambuco, 33 annos, casado, idem; idem.

Agnello Lucio de Albuquerque Mello, branco, Pernambuco, 8 annos, Poço; hepatite.

Bento Francisco Lopes da Fonceca, branco, Parahyba, 53 annos, casado, Boa-Vista; idem.

Pedro, branco, Pernambuco, 2 mezes Boa-Vista; bronchite.

Felicia Emilia de Jesus Ferreira, parda, Pernambuco, 16 annos, S. José; idem.

Francisco Antonio da Silva, pardo, Pernambuco, 44 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Agueda Maria da Conceição, parda, Parahyba, 16 annos, casada, asylo; idem.

Manoel Cid de Oliveira, branco, Pernambuco, 36 annos, viuvo, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

Bento Augusto de Miranda, preto, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Santo Antonio; febre typhica.

Raymunda Maria das Dores, parda, Pernambuco, 13 annos, solteira, S. José; febre paludosa.

Candido, branco, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; febre intermittente.

Luiz, escravo, pardo, Parahyba, 42 annos, casado, Santo Antonio; pleuro pneumonia.

Mariana da Conceição, parda, Rio Grande do Norte, 26 annos, casada, hospital Pedro II; dysenteria.

Antonio da Silva, pardo, Pernambuco, 24 annos solteiro, hospital Pedro II; gangrena.

Agripina, branca, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; coqueluche.

Ignacia Carolina de Almeida Mello, branca, Parahyba, 34 annos, casada, Boa-Vista; degenerencia dos rins.

Santino Lino de Souza, preto, Pernambuco, 21 annos, solteiro, hospital Pedro II; hydropesia.

Jacintho, preto, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; enterite.

Remettidos pelo subdelegado de Belém:

Candida Paula da Conceição, parda, Parahyba, 22 annos; camaras se sangue.

Rosa Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 3 annos; idem.

Maria Francisca da Soledade, parda, Pernambuco, 13 annos; beriberi.

Guilhermina, parda, Pernambuco, 5 annos; idem.

Olympia Maria de Jesus, parda, Pernambuco, 40 annos; febre perniciosa.

Laurentino da Silva, pardo, Pernambuco, 7 annos; idem.

Pelo de Santo Amaro:

Josepha, parda, Parahyba, 6 annos; febre perniciosa.

Francisco, pardo, Parahyba, 6 annos; idem.

Pedro, branco, Parahyba, 8 annos; idem.

Manoel, branco, Parahyba, 1 anno; sarampo.

Cordolina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos; phtysica.

Pelo Dr. chefe de policia:

Francisco Gomes de Araujo Cordeiro, branco, 45 annos.

Mariana, branca, 3 mezes.

Pelo subdelegado de Santo Antonio:

Alexandre Manoel dos Passos, pardo, Bahia, 60 annos, casado; diarrhéa.

— 29 —

Manoel Antonio de Souza, branco, Pernambuco, 19 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Feliciana Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, idem; idem.

José Francisco da Cruz, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro idem; idem.

Francisco, escravo, preto, 17 annos, solteiro, Boa-Vista; idem.

Francisco, pardo, Pernambuco, 2 annos, Recife; idem.

Antonio, pardo, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; idem.

Afra, parda, Pernambuco, 2 mezes, Recife; diarrhéa.

João, branco, Alagôas, 5 annos, Santo Antonio; idem.

João, pardo, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; bexigas.

Maria das Dores, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, S. José; dysenteria.

Joaquim Gonçalves Ferreira, branco, Pernambuco, 61 annos, viuvo, Boa-Vista; idem.

Maria Sebastiana, escrava, preta, Parahyba, 18 annos, solteira, idem; anazarca.

Gonçalo Nunes Muniz, preto, Africa, 60 annos, casado, hospital Pedro II; idem.

David, branco, Pernambuco, 18 mezes, S. José; gastro hepatite.

José Joaquim Soares, branco, Portugal, 52 annos, casado, idem; hepatite.

Ernestina, branca, Parahyba, 5 annos, hospital Pedro II; anemia.

Josepha Maria da Conceição, parda, Parahyba, 28 annos, solteira, asylo; ictericia.

Manoel Joaquim dos Santos, pardo, Pernambuco, 50 annos, viuvo, idem; erysipela.

Paulina, preta, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; enterite.

Antonia, escrava, preta, Pernambuco, 28 annos, solteira, Recife; syphilis.

Carlota, branca, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; asthma.

Rosa, branca, Pernambuco, 4 mezes, S. José; fraqueza geral.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Amaro:

Maria, parda, Parahyba, 8 mezes, camaras de sangue.

João, pardo, Parahyba, 9 annos; sarampo.

Jovina Maria da Conceição, parda, Parahyba, 30 annos, casada; tetano.

Pelo de Santo Antonio:

João, pardo, Parahyba, 5 annos; dyspepsia.

Antonio, pardo, Ceará, 7 annos; dysenteria.

João Fidellis, pardo, Pernambuco, 11 annos, bexigas.

Pelo de Boa-Vista:

Elpidio, 1 anno; sezões.

Pelo de Belém:

Isabel, Parda, Pernambuco, 8 annos; camaras de sangue.

Thereza Maria da Conceição, branca, Parahyba, 50 annos; sezões.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 29 DE AGOSTO DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados [illegible] Bastos, commendador Lopes [illegible] Cascão, faltando com participação [illegible] deputado Pinto, o Illm. Sr. commendador presidente abrio a sessão.

[illegible] e approvada a acta da sessão [illegible], procedeu se á leitura do seguinte

Expediente

[illegible] de 24 do corrente, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 19 a 24.—Archive-se.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario de [illegible]va Guimarães & C., dito de Vaz & Leal, dito de Monteiro & Corrêa, copiador de Pereira, Carneiro, Mais & C.

Despachos

Petições:

Do fiscal desta junta, para que, a bem dos interesses da fazenda nacional, se faça intimar ao ex-corretor desta praça, Francisco José Silveira, a cobrar as custas do processo que contra elle correu perante a mesma junta. Deferido, mandando juntar aos autos.

De Joseph Krause, Miguel Wolff e Sally Wolff, pedindo o registro da alteração do contrato de Joseph Krause & C., visto terem cumprido o despacho de 16 do corrente.— Deferida, nos termos do decreto n. 4,394 de 19 de julho de 1869.

De Pinto Alves & C., para que se mande registrar a nomeação que apresentam, de seu caixeiro.—Seja registrada.

De Luiz Antonio Gonçalves Penna & C., idem.—Como requerem.

De Costa & C., idem.—Registre-se.

De Luiz José da Silva Guimarães, idem.—Satisfeito o parecer, registre-se.

De José Rodrigues de Carvalho, idem.—Faça-se o registro pedido.

De Manoel Luiz Corrêa & C., idem.—Registre-se.

De Antonio Bernardo Quinteiro, idem.—Como requer.

De Medeiros & C., idem.—Seja registrada.

De Leite Bastos & C., idem.—Registre-se.

De Ferreira Leite & C., idem.— Como pedem.

De Manoel Jorge de Souza, idem.—Deferida.

De Bernardino da Costa Campos, idem.—Faça-se o registro pedido.

De Manoel Ferreira Pedrosa & C., idem.—Como pedem.

De José Luiz Ferreira da Costa, idem.—Registre-se.

De José Gurgel do Amaral, para que se mande registrar a procuração que lhe passára seu irmão Francisco Gurgel do Amaral, com plenos poderes para gerir seu estabelecimento commercial.—Satisfeito o parecer, seja registrada.

De Luiz Antonio Gonçalves Penna & C., para que se dê baixa no registro da nomeação de seu caixeiro Antonio José de Castro Araujo.—Dê-se a baixa pedida.

De Guilhermino Rodrigues do Monte Lima, para que se declare á margem do registro n. 4 265, que o caixeiro alli inscripto é pardo solteiro, de 25 annos de idade, natural desta provincia, e que vence o ordenado annual de 300$.—Como requer.

De Antonio Vicente de Magalhães, negociante matriculado ao tempo que era estabelecido na cidade da Parahyba, tendo mudado o seu domicilio para esta cidade, pedindo que se façam as convenientes notas.—Na forma pedida.

De Manoel Rodrigues Costa Magalhães, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Manoel Francisco dos Santos.—Seja exonerado.

De Antonio Ferreira Baltar Sobrinho, para que se mande registrar a procuração que em notas lhe passára Alfredo Ferreira Baltar.—Registre-se.

De Manoel Cardôso Ayres, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro José Francisco Cardôso Ayres.—Dê-se a baixa pedida.

De Cunha Irmãos & C., solicitando o registro da procuração que de Lisbôa lhes passára João Virissimo de Barros Vianna Junior e sua mulher.—Seja registrada.

De Antonio da Cunha Pereira Brandão, adiada da sessão de 8 do corrente, solicitando carta de commerciante matriculado.—Satisfeito o parecer, como requer.

Foram deferidas as petições seguintes, solicitando que se certifique se estão registradas as nomeações de caixeiros, e se ellas conteem as formalidades prescriptas no regulamento provincial de 7 de outubro de 1873:

De Luiz José da Silva Guimarães.—Passe-se.

Do mesmo.—Certifique-se.

De Sebastião Pereira Pinto.—Como requer.

De Ramos & Irmão.—Como pedem.

De José de Souza Barreiros.—Deferida.

De Guilhermino Rodrigues do Monte Lima.—Certifique-se.

De Antonio Serafim da Silva.—Dê-se.

De Domingos Ferreira das Neves Guimarães.—Dê-se.

De Martiniano José Ribeiro Pessoa.—Certifique-se.

Ao toque do meio dia, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão, por não haver mais a despachar.

The New London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,000:000
do subscripto	»	900:000
do pago	»	150:000
Fundo de reserva	»	25:000
Idem contra depreciação do capital	»	40,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE AGOSTO DE 1878

Activo

Letras descontadas	383:971$670
Letras a receber	557:450$500
Emprestimos, contas correntes e outras	2,425:712$240
Garantias por contas correntes e diversos valores	202:613$050
Caixa em moeda corrente	1,754:525$770
	5,324:273$230

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	1,408:285$520	
Fixo e por aviso	1,348:658$630	
		2,756:944$150
Garantias por contas correntes e diversos valores		707:449$530
Diversas contas		1,832:622$090
Letras a pagar		27:456$5[illegible]0
		5,324:273$230

S. E. & O.

Pernambuco, 2 de setembro de 1878.

W. J. Haynes, manager.

R. Gillies, pro accountant.

Banco Commercial de Pernambuco, em liquidação

Balanço em 31 de agosto de 1878

ACTIVO

Caixa.—Dinheiro existente	4:870$010
Moveis	66$200
Banco commercial do Rio de Janeiro	5:243$130
Despezas geraes	1:618$800
Letras protestadas	32:935$020
Lucros e perdas	28:959$070
	74:692$230

PASSIVO

Accionistas	74:609$730
Dividendos por pagar	82$500
	74:692$230

S. E. e O.

Recife, 2 de setembro de 1878.

Antonio Baptista Nogueira, Fiscal do banco em liquidação.

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco.

Garantidos pelo governo imperial

BALANCETES EM 31 DE AGOSTO DE 1878

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de fazenda	188:030$100
Thesouraria de fazenda—conta de juros	6:021$177
Juros	[illegible]
Caixa	[illegible]
	194:938$577

Passivo

Depositos em conta corrente	194:201$400
Monte de soccorro	737$177
	194:938$577

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	25:197$430
Valores depositados	33:870$055
Aluguel de casa	812$500
Cadernetas	896$604
Moveis	2:631$227
Despezas geraes	6:641$100
Retorno de juros	25$290
Lucros e perdas	9$583
Caixa economica	737$177
Caixa	655$728
	71:582$690

Passivo

Capital	33:720$519
Cautelas de penhores	33:87[illegible]$055
Juros	2:818$076
Cadernetas archivadas	40$200
Saldo de penhores da casa de Julio Isaac	663$458
Saldo de penhores vendidos em leilão	464$332
	71:582$690

S. E. & O.

Recife, 2 de setembro de 1878.—O guarda-livros, *Francisco Joaquim Pereira Pinto*.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora na rua do Imperador n. 45, 2.º andar.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, rua do Imperador n. 20.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer object de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia. Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Corrêa de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Machinas economicas para costura

Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, vendem machinas economicas para costura. São de grande duração e de muito pequeno preço, ponto de cadeia com uma só linha, de 13$ a 20$000. Ponto duplo, diversos feitios de 25$ a 28$000. Ponto de cadeia, Grower, 2 carreteis, de 40$ a 70$000; têm sempre um grande sortimento de machinas ornamentadas de muitos feitios, caixas e mesas para as mesmas. Agulhas economicas especiaes para a casa Soares Leite Irmãos, ellas não quebram, e o seu preço é a duzia 1$500 e 1$200. Oleo, o unico que devem usar para conservação de machinas, frasco 400 rs. Têm sempre bom sortimento de ferragens finas, miudezas e perfumarias e objectos americanos. Concertam-se machinas de costura por preço razoavel e ensina-se a cozer.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores, rua da Cadeia do Recife n. 32, tem grande sortimento de moda e fazendas finas, em todos os artigos.

Pús vaccinico

Vende-se na Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da medicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Onze de agosto

O ESPECTRO E O ANJO

E' noite! Diviso ao longe,
Assemelhando-se a um monge,
Medonho espectro! Que horror.
Andrajosa veste arrasta
Já trapilha, rôta e gasta
Causando tedio e terror.

De manso se approximava
Como quem observava,
Mas sem ruido fazer;
O cabello desgrenhado,
E seu rosto carregado
Fez-me todo estremecer.

O semblante cavo e triste,
Como quem já não resiste
A's dores do coração.
Quem és tú? Disse eu tremendo.
Elle um esforço fazendo,
Respondeu-me: A Escravidão.

Um prolongado gemido
Medonho, agudo e sentido
O espectro então soltou;
Ajoelhou-se rezando
E a vista ao céo levantando
Ergueu-se; não mais voltou.

A lua vinha surgindo,
Mil encantos espargindo
De seu manto prateado:
Olho e vejo, airosa, erguida,
Imagem bella e querida
D'uma donzella á meu lado.

Quem és tú, anjo formoso?
D'onde vens tão gracioso?
E's archanjo ou divindade?
Eu venho, diz n'um sorriso,
Eu venho do Paraizo
E meu nome é liberdade.

Mas uma acção meritoria,
Mais um colosso abatido,
Só a vós pertence a gloria
De abafar este gemido;
Coragem, oh! lidadores,
Lutai, sereis vencedores,
Derrotai a escravidão,
Fazendo esta caridade,
Qu' é filha da liberdade,
Irmã da bôa razão.

Honra á vós oh! Protectores
D'estes pobres desgraçados
Libertados dos rigores
De senhores desalmados,
Pelejai, sereis bemdictos,
Libertai estes afflictos
E sêde d'elles os pais,
E depois bradai altivos
A estes pobres captivos:
« Sejamos todos iguaes.

Arrancai os desgraçados
D'estes senhores malditos
Que commettem attentados,
Que praticam mil delictos,
Sois os filhos do progresso
Libertai, pois, o oppresso,
Das garras do oppressor,
Mostrai que sois brasileiros,
Combatei como guerreiros,
Tereis bençãos do Senhor.

Dedicai-vos como bravos
Com santo, com puro ardor
A' liberdade d'escravos
E do trabalho ao amor.
Um dia será na historia
Honrada a vossa memoria
E o nome vosso immortal.
Sois da patria os salvadores;
Dos homens tereis louvores,
Pois derrotastes o mal.

Avante, pois, mocidade,
Immenso foco de luz,
Plantai a sã liberdade
Na terra da Santa Cruz;
Que importa que algum perverso
Seja contrario, adverso
Ao vosso nobre sentir?!...
Será por tal beneficio,
Vosso futuro propicio,
Bemdicto o vosso porvir.

Carlos da Costa Porto-Carreiro.

O tabellião Francisco Baptista de Almeida ao respeitavel publico.

Venho hoje responder ao artigo publicado no *Diario* de hontem pelo Sr. Antonio Annes Jacome Pires, para que o publico fique sciente do que se passou entre mim e o dito Annes.

Desde dezembro do anno passado que o Sr. Annes tem recolhido ao deposito publico as quantias mensaes de 66$666 a meu mandado, porque pretendia requerer nova lotação do meu cartorio como de facto o fiz em fevereiro do corrente anno, e que tem sido protelada até hoje, e não ha remedio a ser decidida. Em março fui sabedor que o Sr. Annes tinha requerido ao governo imperial, por intermedio da presidencia, para não dar mais o terço a que tenho direito e de levantar as quantias recolhidas ao deposito, provando com certidões que se tivesse mais juizo e criterio o Sr. Annes não as juntava, dizendo ser eu muito rico e ter bastantes meios de subsistencia, e depois das informações prestadas o dito Annes guardou em sua banca não sei até quando o reservado do presidente ao ministro, que lhe remetteu para pagar o porte e seguir ao seu destino.

Ora, sciente de tudo isso não podia deixar de antepor um recurso ao digno ministro da justiça, narrando tudo, no qual obtive o despacho favoravel que o publico já deve ter sciencia, não sendo mais preciso que o Sr. Annes remetta o reservado, podendo fazer delle o uso que lhe convier quando estiver atacado de colicas, porque o senhor convença-se que a justiça e o caracter honrado do Sr. conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira não era de esperar outra cousa senão justiça, direito e razão.

O publico me conhece e para elle appello.

A rogo de meu pai Francisco Baptista de Almeida,

Benedicto Luiz dos Santos Almeida.

Ao renegado intromettido

Veio errado Sr. Themoteo!

As suas *baforadas* não offendem; pode, e deve applical-as — *mesmo ao seu nariz.*

Então Sr. P., do *Jornal*, nunca foi conservador?

MUTILADO

Pois bem, assigne o seu nome, para ver se alguns dos *seus correligionarios de hoje* o conhecem *de hontem* — de quando foi *conservador e desaforado.*

Fique-se sabendo que *a negativa politica* do P., é *tão verdadeira*, como tudo quanto disse em seu *apostemado* artigo.

Gosta da intriga, e quer attribuir essa *boa qualidade* aos outros, e ainda mais a quem não conhece !

A' nossa custa não se fará de martyr, fique certo ; e, muito menos, se inculcará de *escriptor publico*, para fazer jus ao emprego que deseja.

E,... á *Deusinho...*

O Pimenta.

Pede-se ás pessoas que aceitaram bilhetes para o beneficio promovido em favor da viuva e filha de Pedro Ivo, e que ainda não pagaram, o favor de remetter as esportulas para a rua da Alegria n. 32.

Ao respeitavel corpo eleitoral pernambucano

Illms. e Exms. Srs.—Aspiro a muito distincta honra de fazer parte da representação nacional por esta provincia em a eleição de 5 de setembro proximo futuro ; peço portanto attenciosamente a Vv. Excs. o grande e particular favor de darem-me os seus votos para deputado geral : ficando-lhes assás agradecidos. Se eu merecer de Vv. Excs. a elevada prova de consideração que venho de pedir, prometto que será minha principal missão em o parlamento promover o engrandecimento das lettras da agricultura e do commercio, ramos da administração publica que exigem os mais serios cuidados dos seus escolhidos.

Recife, 21 de agosto de 1878.

José Maria Ramos Gorjão.

Ao corpo eleitoral

Na impossibilidade de dirigir-me á todos os eleitores, como é costume, de um á um, publico para todos a circular com que me apresento candidato á ambas as deputações,—geral e provincial—, nas proximas eleições.

Aceito com respeitoso reconhecimento todo e qualquer voto, que me queira dar cada eleitor individualmente, segundo a apreciação que em sua consciencia de mim fizer : mas declaro com toda a franqueza de candidato *legalista*, que não agradecerei votação alguma, por maior que seja, — procedente da *multiplicação* e *divisão*, irmãmente adequadas *á filholagem*, que por ventura sejam feitas — em fraude das urnas e do direito eleitoral.

Um voto das *urnas*, prefiro á dez, á vinte, á cem votos — de actas *assim feitas*.

Um registro de mais no livro das derrotas me será mais grato, do que um diploma de representante, expedido pela fraude !... Seria indigno de mim mesmo, se me sentasse em qualquer cadeira, como representante desta !... E pederia, na hora em que me *voltasse o pundonor*, á minha heroica, mas hoje abatida e infeliz provincia, que na sua historia me escrevesse o nome, execrando-o, como um traidor de mim mesmo, e de minhas proprias idéas.

Ao inverso, felicitar-me-hei nobremente, se sobre as proprias ruinas me sentar ; e ahi, de um á um, fôr me lembrando de todos os dignos eleitores, que compenetrados da propria liberdade, da propria independencia, e do proprio criterio, me houverem honrado com os seus livres e conscienciosos votos.

Recife, 24 de agosto de 1878.

Nabor Carneiro B. Cavalcanti.

Illm. Sr.—Aproximam-se as eleições, em que o eleitorado da provincia tem de enviar ás assembléas—geral e provincial—os seus representantes, ou por um voto consciencioso e livre, de accordo com as aspirações dos verdadeiros liberaes do paiz, ou por um voto de *theor compressivo*, não compativel com taes aspirações, mas muito conforme com a pratica tradicional do partido conservador, e a infeliz imitação, com visos tambem de tradicional, do partido liberal *disciplinida* em sentido da—*centralisação politica.*

Repudiando eu esta pratica, immodelar para mim, porque o é para a liberdade, e sem serviço algum directo á qualquer dos dous partidos, apresentei-me livremente candidato á deputação geral nas eleições do anno ante-passado, suppondo, que o partido conservador no poder, realisador da reforma eleitoral pela lei do terço, não desvirtuasse o pensamento desta mesma lei, em sua primeira execução ; como ao principio não o queria sinceramente, e com muito alcance de previsão, o seu mais prestimoso chefe nesta provincia, hoje senador por ella.

Illudi-me em minha supposição ; porque, afinal, os telegrammas do governo de então, verdadeiros *correios* do voto livre entre nós, *catalepsiaram* o pensamento incontestadamente — alargado e alargador — daquelle distincto chefe, e executaram a lei, designando os deputados, em seu numero completo.

Mudada a situação, senão conjuncta e coincidentemente por outros motivos de *alta politica*, pelo especial, ao certo, e reprovado, da *formal e flagrante defraudação da lei*, é de suppôr, que o partido liberal, hoje risonhamente no poder, em fraternal abraço com alguns chefes radicaes, queira virtuosamente dar um primeiro exemplo civico aos seus adversarios ; e com maioria de razão á aquelles de seus dissidentes, que só de suas fileiras activas tem vivido apartados, porque os principios e aspirações radicaes os hão accidentalmente collocado em ponto mais adiantado no caminho da idéa.

Se no numero destes posso eu ser contemplado, só a minha consciencia inalteravel, e a minha propaganda inequivoca, e sempre coherente, o dizem.

Nestas condições, só posso ser candidato, ou á deputação geral, ou á provincial, invocando, não como já muito e tenho dito, e o direi, serviços directos a partido algum, mas somente indirectos,—pelos que presumo ter prestado á liberdade, e ao direito de todos, e de todas as classes, ante o fôro politico da nação.

O meu programma é o mesmo de minha ultima circular, e reduz-se á duas normas, que são, no meu intimo entender, duas largas bases de duração fecunda, onde bem podem repousar florentemente, *prolificando-se* reciprocamente, e *renutrindo-se*, as duas sociedades—*politica, e civil.*

1.ª A organisação do voto pelo systema proporcional.

2.ª A organisação do credito pelo systema federal dos bancos.

Em prol da 1.ª já tenho escripto bastante para convencer aos que pensam, que sobre tal base a democracia representativa será uma verdade politica, escoimada de qualquer dos tres vicios, á que os velhos systemas de maiorias reveladamente a conduzem : ochlocracia, aristocracia—oligarchia ; e que o governo, com, ou sem chefe perpetuo, que, por sua vez, será de continuo avisado e esclarecido parlamentarmente das necessidades ordinarias, e de situação, terá sempre por correctivo—a integridade deliberante da nação.

Em prol da 2.ª, não só tenho tambem escripto em folhas da provincia, como, tendo naufragado a minha candidatura, em cuja circular exarei o meu pensamento, empreguei ainda o meu esforço pessoal de levar á consideração da camara dos deputados, no principio da primeira sessão do anno findo, uma representação, contendo diversas indicações para actos legislativos addicionaes á nossa lei hypothecaria, e sobre o regimen de bancos mais favorecedor da producção, e adaptavel ao paiz.

Se tive o dissabor de não ver discutidas — medidas de tanto reclamo, no presente e no futuro, para as industrias do paiz, não o tive tambem de as ver rejeitadas por parecer da respectiva commissão, como o foram quasi todas as outras, que com mais ou menos feixes de absurdos economicos, e de pretensos privilegios de unificação bancaria, foram apresentadas á mesma camara, e na mesma sessão, por outros tantos peticionarios : o que denota, que as minhas idéas demandavam mais algum estudo...

No jornal liberal da côrte — a *Reforma* — fiz transcrever a minha representação, bem como publicar alguns artigos de desenvolvimento á idéa, que lá mesmo elaborei

Se V S. entender, que, nestas condições, posso desempenhar um lugar de representação, quér na assembléa geral, quér na provincial, independentemente de recommendação DIRECTORIANA, que não me ageito a solicitar ; e me quizer dar o seu voto, livre de toda a pressão, ou compromissos, recebel-o-hei com protesto, não só de lhe ser particularmente reconhecido, como de esforçar-me por não trahir a confiança politica, que V. S., por ventura, em mim deposite, nas raias do justo. Sou com toda a consideração e estima de V. S. patricio, amigo e obrigadissimo criado

Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti.

Recife, 9 de agosto de 1878.

Recife, 10 de agosto de 1878

Illm. Sr.—Solicito o voto de V. S. para que eu seja eleito deputado provincial, na proxima eleição.

Solicito igualmente o esforço de V. S. perante os outros illustres eleitores da sua amisade.

O directorio do partido liberal me incluio em sua chapa, e animado por este juizo, é que cumpro o dever de impetrar o apoio do corpo eleitoral.

Farei de minha parte tudo para corresponder a confiança politica, e satisfazer os interesses da nossa provincia Protesto a todos que me honrarem com o seu suffragio, a mais sincera gratidão e o mais profundo reconhecimento.

Sou com toda a estima e distincta consideração

De V. S. amigo, correligionario e obrigado

Barão de Nazareth.

Ensino particular da lingua portugueza, n. 37, rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, 2.º andar.

E' cousa que não admitte contestação, o conhecimento que devemos ter da nossa propria lingua.

Assim o pensam todos os homens illustrados, tanto nacionaes como estrangeiros.

A linguagem, essa preciosa faculdade da nossa alma, distingue-nos inteiramente dos brutos, e a pessoa que bem falla, melhor persuade e leva toda a vantagem aos seus semelhantes.

Ainda a custo do maior trabalho e despeza, merece ser obtido este estudo e com elle a perfeição da linguagem ; maxime para aquelles que não aspirem a outra litteratura

O abaixo assignado presta-se ao ensino da lingua portugueza e de outras disciplinas, taes como : historia, geographia, arithmetica e geometria, tanto em sua casa, das 4 horas da tarde até ás 8 da noite, como por collegios e casas particulares em dias e horas convencionadas.

Salvador Henrique de Albuquerque

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta :—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externa.

INTERNATO PERNAMBUCANO

FUNDADO NA PONTE DE UCHOA EM PERNAMBUCO

POR

Manoel Alves Vianna

EM 1876

Este collegio está situado em um dos arrabaldes mais salubres da cidade do Recife.

A chacara onde funcciona tem as melhores proporções para offerecer aos alumnos uma habitação confortavel e hygienica.

O corpo docente e o pedagogico incumbido da direcção intellectual e da fiscalisação são compostos de um pessoal inteligente e moralisado.

A applicação que devem ter os alumnos é despertada e mantida com a razoavel severidade que exigem interesse e a dedicação.

Em abono dessa applicação o collegio tem apresentado sempre bom adiantamento nas tres quartas partes do numero de alumnos que o frequentam ; como attestam as listas nominaes dos exames de preparatorios, os mappas dirigidos á inspectoria geral da instrucção publica e o irrecusavel testemunho de um crescido numero de paes de familia desta e de outras provincias.

Com relação ao regimen interno, isto é, sobre a direcção geral e parcial, sobre o horario, sobre a indispensavel vigilancia e separação dos collegiaes em todas as dependencias do estabelecimento, sobre o estimulo e a disciplina correctiva, sobre a limpeza corporea, sobre a alimentação, e finalmente sobre o aceio e ordem ; nada diremos por que isto convém aos proprios pais verificar pessoalmente. Devem, pois, por isso visitar o estabelecimento em diversos e não esperadas occasiões, assistir ás aulas, ás refeições e a todo o movimento do collegio, com aquella attenção que o interesse inspira quando procuramos conhecer a verdade por nós mesmos ; pois não é seguro confiar sómente nas informações dos filhos ou amigos, ainda mesmo quando essas informações sejam excellentes.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Fabrica Apollo

AOS MEUS FREGUEZES

Sempre que uma marca de cigarros chega a ssignalisar-se, e gozar de grande credito, como os meus Primaveras, claro está que iste foi devido sómente a sua superior qualidade e esmerado fabrico.

Assim, pois, qualquer outro fabricante que não tendo podido acreditar as suas proprias marcas, cavilosamente, trata de imitar as alheias bem conceituadas, para desta forma poder dar sahida a sua mercadoria, provado tem a sua inepcia, e sómente despreso deverá merecer d'aquelles que não pactuam com indignidades e miserias ! Se assim me manifesto para com os meus freguezes, é em razão de continuar a ser victima da fraude, não obstante ter devidamente registrado a minha marca, e pedir-lhes, para quando forem comprar dos meus cigarros prestarem toda attenção para a denominação de minha fabrica *Apollo* a emblema o *Sol* e mais que tudo para a minha assignatura em tinta azul que corta transversalmente os dizeres do decreto n. 2.682, e que levo estampado nos mesmos rotulos, afim de não serem enganados.

Recife, 25 de junho de 1878.

A. P. da Cunha.

Ao corpo eleitoral

Sou candidato á assembléa provincial, embora não tivesse a fortuna de ser apadrinhado pelo directorio de meu partido.

Dos meus amigos solicito, não só todo o apoio, como sua intervenção para com os seus amigos, pois que só assim conseguirei chegar a ter um lugar entre os escolhidos do povo.

Não tenho programma : farei o que puder e minhas pequenas forças permittirem.

Serei sincero na execução do mandato.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Joaquim Fernandes da Silva Campos

Bernardino Duarte Campos convida seus amigos para assistirem o officio que se ha de celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, segunda-feira, 2 de setembro, ás 7 horas, pela alma do seu amigo e ex-socio Joaquim Fernandes da Silva Campos, trigesimo dia de seu passamento ; e desde já agradece a todas as pessoas que assistirem a este acto de caridade.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 2 DE SETEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Couros verdes salgados, 26 rs. o kilo, sabbado.

Farinha de mandioca, 8$000 e 8$500 por 80 litros, sabbado.

Idem idem, 8$000 por 80 litros.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, á vista, ao par, bancario.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 — 23:425$845

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 2 á 7 de setembro de 1878.

Algodão em rama ou descaroçado 480 rs., o kilo.

Assucar branco, 219 rs. o kilo.

Assucar mascavado, 144 rs. o kilo.

Aguardente cachaça, 100 rs. o litro.

Couros de boi seccos salgados, 370 rs. o kilo.

Couros de boi, seccos espichados, 400 rs. o kilo.

Fumo em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.

Pranchões de páo d'oleo de 80 millimetros de grossura, um 3$.

Milho, 100 rs. o litro.

Queijos de qualquer qualidade, 1$000 o kilo.

Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.

Alfandega de Pernambuco, 31 de agosto de 1878. — Os conferentes.

Raymundo F. Barbosa.

A. de Araujo Marques.

Approvo. — O inspector,

F. A. de Carvalho Reis.

Importação

Hiate nacional *Deus te Guie*, entrado de Macáo em 31 de agosto e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou :

Barricas vasias 1,029. Barris vasios 191.

Pipas vasias 18.

Saccos vasios 35 fardos com 2,900.

Sal 300 algueires ou 38,400 litros.

Vinho 10 caixas, tudo á ordem.

Patacho allemão *Freidrick*, entrado de Baltimore e consignado a P. C Wright, manifestou :

Farinha de trigo 2,671 barricas a Manoel da Silva Santos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 31 DE AGOSTO DE 1878

Portos do exterior

— No navio allemão *Mercurius*, carregou :

Para Liverpool, N. J. Lidstoni 100 saccas com 7,219 kilos de algodão.

— No patacho nacional *Pluto*, carregaram :

Para Montevidéo, Amorim Irmãos & C. 315 barricas com 38.378 kilos de assucar branco e 100 ditas com 12,615 ditos de dito mascavado.

— Na escuna portugueza *Margarita*, carregaram :

Para Estados-Unidos, Rabello & Sobrinho 55 saccos com 3,300 kilos de café.

— No navio portuguez *Argonauta*, carregaram :

Para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 96 saccas com 5,475 kilos de algodão.

Portos do interior

— No patacho nacional *Pluto*, carregaram :

Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 25,825 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,984 ditos de dito mascavado.

— Na escuna portugueza *Helena*, carregou :

Para o Rio Grande do Sul, J. T. Cordeiro 490 barricas com 41,979 kilos de assucar branco e 50 ditas com 7,008 ditos de dito mascavado.

— No lugar nacional *Arabe*, carregou :

Para o Pará, H. de Mello Carneiro 138 barris com 13,943 kilos de sebo.

— No hiate nacional *F. do Rio*, carregou :

Para o Aracaty, Florencio da Silva 10 barricas com 576 kilos de assucar branco e 1 dita com 113 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Camelia*, carregou :

Para Mossoró, Florencio da Silva 18 volumes com 1,097 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Ives*, carregaram :

Para o Natal, Amorim Irmãos & C. 1,400 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Nova Beberibe*, carregaram :

Para Guarapes, Julio & Irmão 1 pipa com 480 litros de aguardente e 40 volumes com 2,238 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 — 284$800

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 — 3:306$263

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela, e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST : 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 1º

Pará—Lugre americano *Virginia Rulon*, capitão S. D. Rulon, carga aguardente e outros generos.

Navios entrados no dia 2

Ilha de Fernando de Noronha—40 horas, vapor nacional *Conde d'Eu*, de 297 toneladas, commandante Marcelino de Souza Pinto, equipagem 3, em lastro ; á companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió—Lugre inglez *Reindeer*, capitão J. Campbell, em lastro de assucar.

Portos do norte — Vapor inglez *Glensennox*, commandante S. Mordon, em lastro.

Ceará—Barca austriaca *Attila*, capitão Antonio Studthoff, carga varios generos.

Baltimore—Barca portugueza *Margarida*, capitão Joaquim José da Silva Junior, em lastro.

EDITAES

— O procurador dos feitos do thesouro provincial, tendo recebido do mesmo thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores de annuidades da freguezia da Boa-Vista, relativas aos semestres de julho a dezembro de 1873, janeiro a junho de 1874 e julho a dezembro do mesmo anno, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente na cobrança.

Recife, 16 de agosto de 1878.—João Francisco Teixeira.

Janeiro a junho de 1874

Rua da Imperatriz n. 11. Francisco Ferreira Baltar	41$729
Dita n. 28. Maria do Carmo Ribeiro Guerra e outros	15$330
Ponte Velha n. 22. Maria Rufina Diniz	3$025
Hospicio n. 65 Barão de Bemfica	15$793
Leão Coroado n. 13. Francisco de Souza Rego Monteiro	16$755
Rua da Imperatriz n. 12. Manoel Antonio de Azevedo	51$072
Dita n. 16. Francisco Ferreira Baltar	51$072
Dita n. 24. Umbelina Candida Silva Azevedo	38$304
Dita n. 36. Dr João Maria Seve	38$304
Dita n. 40. Herdeiros de Maria Joaquina Martins e outros	25$536
Dita n. 42. João Martins Ribeiro	19$152
Dita n. 50. José Jacome Tasso	12$768
Dita n. 54. Antonio Pereira da Costa Gama	12$768
Dita n. 62. José Pires Ferreira	63$840
Dita n. 64. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga	38$304
Dita n. 70. Francisca Maia Côrte e outros	6$384
Dita n. 74 Viuva de José da Motta e Souza	12$768
Dita n. 78. Symphronio Olympio Queiroga	25$536
Dita n. 1. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo	51$072
Dita n. 3. Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira	38$304
Dita n. 11. Herdeiros de Francisco da Silva Santiago.	51$072
Dita n. 13. Barão de Cruangy	38$304
Dita n. 19. Antonio Joaquim de Souza Ribeiro	25$536
Dita n. 29. Marcelino José Gonçalves da Fonte	12$768
Dita n. 51. Carlos Martins de Almeida	25$536
Dita n. 61. Maria Libania Monteiro	12$768
Dita n. 67. Dr. José Maria Seve	12$768
Dita n. 73. Filhos de José Ferreira Teixeira	12$768
Dita n. 75. Os mesmos	12$768
Praça do Conde d'Eu n. 2. Herdeiros de José Maria Freire Gameiro e outros	25$536
Dita n. 4 Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista	38$304
Dita n. 8. José Alves Lima	25$536
Dita n 14. Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Carmo	12$768
Dita n. 16. Viuva e herdeiros de Antonio Manoel de Souza	25$536
Dita n. 17. Manoel Antonio de Azevedo	12$768
Dita n. 21. Viuva e herdeiros de João Henriques da Silva	19$152
Rua da Conceição n. 4. José Faustino de Lemos e outro	12$768
Dita n. 10. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	12$768
Dita n. 14. Guilherme Soares Botelho	12$768
Dita n. 16. Joanna Maria do Sacramento e outra	12$768
Dita n. 20. Francisco Assis Miranda Curio	12$768
Dita n. 24. Carolina Francisca de Magalhães e Silva	12$768
Dita n. 30. João Bartholomeu Gonçalves da Silva	12$768
Dita n. 32. Capella de Nossa Senhora da Conceição da Ponte	12$768
Dita n. 34. Filhos de Antonio Luiz do Amaral e Silva	12$768
Dita n. 38. Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores	12$768
Dita n. 46. Joaquina Maria da Conceição Botelho	12$768
Dita n. 48. Ordem 3ª de S. Francisco	12$768
Dita n. 52. A mesma	12$768
Dita n. 54. A mesma	12$768
Dita n. 56. A mesma	12$768
Dita n. 60. Luiz Amavel Dubourcq	12$768
Dita n. 1. Maria, filha de Bellarmino do Rego Barros	12$768
Dita n. 9. Maria Theodora de Assumpção	12$768
Dita n. 29. Antonio Ferreira da Rocha Leal e outros	12$768
Dita n. 45. José Alves Lima	12$768
Visconde de Pelotas n. 10. Anna Joaquina Rebello Machado e outra	38$304
Dita n. 14. Manoel José de Azevedo Santos	12$768
Dita n. 16. João de Pinho Borges	12$768
Dita n. 26. Candida Isabel dos Santos Alves	12$768
Dita n. 32. José Lucio Lins	12$768
Dita n. 38. Rita Olympia da Silva	12$768
Dita n. 9. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	12$768
Dita n. 15. Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista	12$768
Dita n. 19. Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos	12$768
Dita n. 23. Joanna Maria Theodora	12$768
Dita n. 25. José Ferreira Pinto	12$768
Dita n. 27. Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos	12$768
Dita n. 33. Barão de Gruangy	12$768
Dita n. 43. Joaquim Antonio Carneiro	25$536
Tambiá n. 10. Filha de Bellarmino do Rego Barros	12$768

(Continúa.)

DECLARAÇÕES

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, 20 de agosto de 1878.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 9 de setembro.

38 cautelas de ns:

221, 576, 581, 653, 661, 709, 713, 716, 728, 732, 748, 761, 775, 831, 833, 838, 839, 840, 848, 853, 865, 877, 887, 897, 898, 910, 914, 939, 961, 992, 1,004, 1,012, 1,013, 1,020, 1,030, 1,042, 1,045, 1,052.

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Santa Casa da Misericordia

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, são convidados os inquilinos de predios e foreiros de terrenos, que se acham em atrazo, a virem no prazo de 15 dias, que lhes fica marcado da data deste, satisfazer a importancia de seus debitos ; vencido este prazo, não o tendo feito, se procederá judicialmente contra elles.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 22 de agosto de 1878.

O escrivão.

Pedro Rodrigues de Souza.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre a caixa do mesmo banco em Portugal, sendo :

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n

No Porto, rua do Inglezes 73

Monte Pio Portuguez

A directoria do Monte Pio Portuguez scientifica aos senhores socios que devem dous ou mais annos de mensalidades, que procederá á eliminação do quadro social, de todos aquelles que não pagarem até o fim do mez de setembro na conformidade do § 2º do art. 16 dos respectivos estatutos ; e existindo entre elles alguns que se ignora sua residencia, roga-se, de enviarem sua declaração da mesma, á rua do Imperador n. 81, ou travessa da Madre de Deus n. 18, afim de serem procurados.

Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 1 de agosto de 1878.

João Fernandes Baptista, Director.

Domingos da Cunha Guimarães Rocha. 1º secretario.

Declaração

A confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra declara que não é na igreja da Santa Cruz que se vai fazer a festividade em honra do patriarcha S. José da Agonia, como declarou o *Jornal do Recife* de hoje.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, da igreja da Santa Cruz, 31 de agosto de 1878.—O escrivão,
José H. de C. Amaral.

Administração dos correios de Pernambuco, 1º de setembro de 1878

Relação da correspondencia registrada (sem valor), que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Anacleto Anapurú Alves de Carvalho, Antonio de Lima, Anna Aniceta de C. Jesus, Antonia Francisca de Souza, Antonio de Lima Simaes, Arthur Ribeiro Roma, Benedicta Candida Barbosa de Freitas, Charles Lyone, Catharina Ricci de Miranda Curio, Domingos José Marques, Domingos José Alves Rodrigues, Eduardo Augusto de Araujo Jorge, Francisco Martins, Francisco Ferreira de Mello, Francisco Ignacio Lopes, Francisco Ignacio Gomes, Homero de Oliveira (livro), João da Costa Ribeiro Machado, João Ferreira de Almeida Guimarães (·), José Mendes Vieira (2), João Cabral de Mello, João Chrisostomo de Oliveira Pelagio, Joaquim de Oliveira e Souza, José Francisco Ramos, Josephina de Miranda Pinto, Joaquim de Araujo, José Joaquim das Neves, Joaquim Monteiro Seixas, João de Barros Silva, L. de S. Brito Bahia, Maria Alexandrina Cavalcante de Albuquerque, Maria Gondim, Manoel Bellino de Araujo Luna Freire, Maria Donata do Espirito Santo, Octaviano José de Oliveira Mello, Paul Schlichener, Pedro Jorge de Souza, Satyro Vieira de Barros, Thomaz Baças Cruzadas, Vicente Licinio da Costa Campello.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Consulado provincial

O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, continúa no lançamento da decima urbana e mais impostos da freguezia de Nossa Senhora da Graça, e na presente semana percorrerá: Ponte de Uchôa, Cruz de Almas, becco da Cruz de Almas, Agua-Fria, Tamarineira, becco da Tamarineira, Afflictos, Encruzilhada de Bellem, Zumbi, estrada de Bellem, Campo Grande, estrada do Rosarinho. Outro sim, pede aos inquilinos dos predios das estradas acima mencionadas, para que tenham seus recibos ou arrendamentos á mão, afim de apresenta-los no acto da collecta.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 3 de setembro de 1878.
O lançador,
João Pedro de Jesus da Matta.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Jaguaribe*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e achou a commissão que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 31 de agosto de 1878.
Custodio José de Mello,
Inspector.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 7 de setembro

Para festejar o 53.º anniversario da

Independencia do Brasil

Prepara-se um importante espectaculo, com o drama nunca representado nesta provincia:

GASPAR O SERRALHEIRO

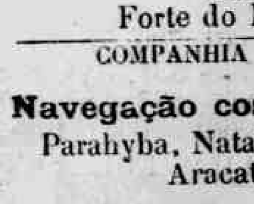
O programma será em tempo, detalhadamente publicado.

N. B.—Os cavalheiros que pretenderem camarotes ou cadeiras, para abrilhantarem com a sua presença esta festa, farão o obsequio de dirigir-se ao escriptorio do theatro, que ahi acharão com quem entender-se.

MARITIMOS

— H. Grunhoff, capitão da barca allemã *Merck*, arribada para este porto com agua aberta, precisa contratar a descarga do seu carregamento ou parte do mesmo, composto de 240 inteiras e 250 meias pipas com sebo, 6,700 couros salgados, 43,000 chifres, tirando do porão conducção para o deposito, descarga, arrumação, armazenagem, seguro, beneficiamento, salgando os couros e substituindo para novos os cascos arruinados; reembarcar todo ou parte do carregamento, estivando no porão, onde serão novamente salgados os couros: e para este fim recebe propostas em cartas fechadas, no consulado do imperio Germanico nesta cidade até ao meio dia do dia 3 do mez de setembro do corrente anno. Recife, 30 de agosto de 1878.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú

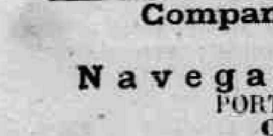


O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 6 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5, encommendas, dinheiro e passagens, até 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 5 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Forte do Mattos n. 12.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Espirito-Santo

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 do setembro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de
Bernardino Pontual
12—Rua do Bom Jesus—12

Lisboa e Porto

O lúgar portuguez *Maria Claudina*, para os indicados portos pretende seguir com muita brevidade, por ter parte da carga engajada, e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 10.

Pará

O lúgar nacional *Arabe* seguirá brevemente para o indicado porto, por ter já parte da carga engajada, contratando-se o resto a frete modico: trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE
Senegal
Commandante Baule

Espera-se da Europa no dia 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BAHIA e RIO DE JANEIRO, d'onde regressará para BORDEAUX, tocando em DAKAR, LISBOA e VIGO.

O PAQUETE A VAPOR
Congo
NOVO, DE PRIMEIRA VIAGEM
Commandante Gron

Espera-se da Europa no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O PAQUETE A VAPOR
Niger
Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 21 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

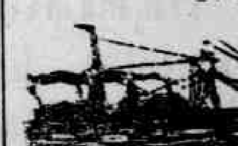
Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
Galicia



Espera-se da Europa até o dia 7 do corrente, e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo Arica, Islay e Calão, para onde receberá passageiros, encommendas, e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14.

Lisboa

Segue em poucos dias a barca portugueza *Ristori* para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR
AMERICANO
City of Parà

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para New York, pelo Pará, e S. Thomaz para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete, e tambem passageiros para Liverpool via New York.

Agentes
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Guarà

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia
12—Rua do Bom Jesus n.—12

--Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

LEILOES

LEILAO

DE

346 barricas com farinha de trigo (avariadas a bordo da escuna americana *David, F. Keeling*).

Hoje

Terça-feira 3 de setembro
A's 10 1/2 HORAS
No armazem do caes do Apollo n. 65

O agente Pinto faz leilão, por conta e risco de quem pertencer, e em lotes á vontade dos compradores, de 346 barricas com farinha de trigo de differentes marcas e avariadas d'agua salgada a bordo da escuna americana *David F. Keeling* na sua ultima viagem a este porto e existentes no armazem do caes do Apollo n. 65.

LEILAO

DE

40 latas com manteiga ingleza.
19 caixas com toucinho americano.
25 garrafões com bervilhas.
Uma partida de feijão vinda de Hamburgo.

Hoje

TERÇA-FEIRA 3 DE SETEMBRO
Ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem do visconde do Livramento, junto a guarda-moria da alfandega

O AGENTE BURLAMAQU

LEILAO

Hoje

TERÇA-FEIRA 3 DE SETEMBRO
ás 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 31
DE

90 saccos com feijão mulatinho, vendido em leilão em pequenos lotes á vontade dos compradores.

LEILAO

DE

600 couros salgados seccos (avariados)
Terça-feira 3 de setembro
ás 11 1/2 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem do caes da Companhia Pernambucana n. 20

LEILAO

DE

25 saccos com bervilhas

Hoje

Terça-feira 3 de setembro
Ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em frente do armazem do Visconde do Livramento junto a guarda-moria da alfandega

LEILAO

DE

26 caixas com maizena, em pacotes de meia e uma libra e 15 barris com manteiga ingleza.

Hoje

3 DO CORRENTE
No armazem do Forte do Mattos, junto a guarda-moria
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

IMPORTANTE LEILAO

DE

Bons e solidos moveis, louça, porcelana, vidros e crystaes
CONSTANDO DE:

Uma mobilia de jacarandá, 12 cadeiras, 2 de braços, 2 de balanço 1 sofá, consolos e jardineira com pedra, 1 excellente piano forte de 3 cordas, 2 espelhos dourados, quadros de fina gravura, cortinados para portas, esteira de forro de sala e 2 alcovas, lustres e arandellas de gaz, 1 cama franceza, 1 guarda vestido, 1 colchão, 1 cama de ferro com colchão de mola, camas para solteiro, ditas para menino, lavatorios, 1 boa mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça, 1 grande commoda, aparadores, 1 excellente machina de costura, apparelhos de porcelana para jantar e almoço, facas e garfos de cabo de marfim, garfos de metal, copos, calices e garrafas para vinho, sofás, cadeiras de balanço e de braço, tudo de palha e de junco, trem de cozinha 1 lanterna furtacôres, bancos para jardim, ditos para jogo, quartinhas e jarras e muitos outros artigos pertencentes ao uso domestico.

QUARTA-FEIRA 4 DE SETEMBRO
A's 10 e meia horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado por ordem do Illm. Sr. Manoel da Silva Maia, que mudou-se, fará leilão na casa da rua da União n. 61, por detraz do Gymnasio, dos objectos acima mencionados.

Agente Pestana
IMPORTANTE LEILAO

Seguro emprego de capital
DOS

Magnificos vastos armazens do caes do Apollo, com oitão para a travessa do Corpo Santo, que fica na outra esquina do armazem do Exm. Sr. Visconde do Livramento, o qual tem servido de deposito dos generos da commissão de soccorros, e de um outro pequeno armazem na dita travessa, nos fundos daquelle.

QUARTA-FEIRA 4 DE SETEMBRO
A's 11 horas

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

O agente Pestana, a requerimento do Sr. Jorge Tasso, testamenteiro inventariante e liquidante do espolio do finado commendador José Jacome Tasso, com o parecer de todos os herdeiros e por alvará de licença do Illm Sr. Dr. juiz da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão os armazens acima mencionados.

Para quaesquer informações o mesmo agente dará em seu escriptorio, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

Leilão

DO

Sobrado de dous andares e sotão, n. 36, na rua do Visconde de Inhaúma, outr'ora rua do Rangel, em chãos proprios, todo concertado e pintado, rendendo todo o predio 972$ annual

Quinta-feira 5 de setembro
ás 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem do sobrado da rua da Imperatriz n. 13

Grande exposição

DE

Bons moveis, novos e usados
EM LEILAO

QUINTA-FEIRA 5 DO CORRENTE
No grande armazem do sobrado novo da rua da Imperatriz n. 13
CONSTANDO DE:

Um piano forte e de cauda de um dos melhores fabricantes, 1 linda mobilia a Luiz XV, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 2 toilettes, sendo 1 de jacarandá e outro de amarello, 2 lavatorios, 1 cama franceza de mogno, 1 dita de jacarandá, 2 commodas, 1 guarda vestido com espelho, 2 guardas roupa, 1 cama de ferro, 1 costureira.

Uma linda secretaria de mogno, 1 estante para livros, 2 mesas para jogo, 1 santuario de jacarandá, 1 cosmorama com vistas.

Um piano de Blondel & Wignes, 1 mobilia de canna, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços, 18 ditas de guarnição, 1 mesa elastica, grande obra nova e de gosto, 1 aparador grande e de mogno, com tampo de pedra, 1 santuario grande; todo de madeira.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores com armarios, 24 cadeiras de guarnição, cadeiras de balanço, mesas, cadeiras, marquezas, sofás e muitos outros moveis novos e com pouco uso que estarão patentes ao exame dos concurrentes, na vespera e dia do leilão, no armazem da

Rua da Imperatriz n. 13

O agente Pinto, levará a leilão muitos e differentes moveis novos e usados, existentes no armazem grande do sobrado novo da rua da Imperatriz n. 13, sendo que todos serão vendidos ao correr do martello e sem reserva de preço.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas

AVISOS DIVERSOS

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Aluga-se por preço muito commodo o primeiro andar do sobrado n. 52 da rua do Bom Jesus, proprio para escriptorio; a tratar na mesma rua, armazem n. 54.

— Um moço que sabe ler, escrever e contar, se offerece para algum escriptorio ou armazem estrangeiro ou nacional: quem precisar, dirija-se á esta typographia por carta fechada com as iniciaes M. T. S. M.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Apollo n. 22, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: a tratar na rua da Aurora n. 39.

— Gomma de mandioca muito nova; á venda no armazem de Luiz Rocha & C., no largo da Assembléa n. 15.

— Desappareceu ou furtaram ha dous dias do 1º andar do sobrado n. 9 da rua Primeiro de Março, onde está estabelecida a livraria Franceza, um annel de ouro, com uma pedra *Nicolo*, gravada com umas armas particulares, da qual existe um specimen ou molde na mesma livraria; roga-se á quem fôr offerecido, o obsequio de apprehendel-o, e leval-o ao estabelecimento, onde será gratificado.

— Na cidade de Olinda, na rua Ladeira da Misericordia n. 27, precisa-se fallar com o Sr. Ascendino G. Rodrigues França.

— O Sr. alferes Theóphilo Antonio de Mattos queira vir ou mandar á rua Augusta n. 258 a respeito de um negocio de particular interesse.

— Offerece-se um excellente copeiro; falla bem inglez e francez: quem precisar dirija-se ao sobrado grande na Passagem da Magdalena, casa do major Bellarmino.

-- Precisa-se alugar uma escrava para lavar, engommar e todo o serviço de uma casa de familia; menos cozinhar: no Chacon, casa do Sr. Fenton.

— Alugam-se as seguintes casas: o 1º andar do sobrado n. 16, á rua de Hortas, por 30$000 mensaes, e o 2º dito por 22$; as casas terreas á rua da Ventura, na Capunga ns. 32 e 34, com portões aos lados, banheiros e bons commodos para familias por 25$ cada uma; a casa terrea á rua de S. João n. 77 por 20$; a casa terrea no largo de Apipucos n. 19 por 30$; e o pavimento terreo do sobrado n. 27 á rua de Lomas Valentinas por 15$: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se a casa n. 65 da rua da Palma, muito fresca e com boas accommodações para familia: a entender-se na rua da Imperatriz n. 49, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado de um andar á rua direita n. 81; o 2º andar da rua estreita do Rosario n. 29; a casa terrea á rua do Calabouço n. 16; e a do Caldeireiro n. 11: a fallar no largo do Paraizo n. 16, entrada pela rua de S. Francisco.

— ALUGA-SE um preto para todo o serviço, copeiro, trabalhador de sitio, muito fiel: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora.

— ALUGA-SE a casa do pateo de S. Pedro Novo, em Olinda, muito boa vista e muita fresca: a tratar no Corredor do Bispo n. 73; na mesma casa se dirá quem permuta por apolices da companhia dos trens de Olinda, uma casa em muito bom local e muito fresca, em Olinda, rua do Carmo, na melhor localidade para os banhos do mar.

— Aluga-se uma boa sala e grande alcova do 1º andar do sobrado, rua da Nova n. 2, muito apropriado para escriptorio ou moradia de homem solteiro: a tratar na loja do mesmo sobrado.

— Aluga-se o 2º andar da rua do Livramento n. 7: a tratar na loja.

Aluga-se o lado da frente do 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, muito proprio para escriptorio de dous advogados, constando de grande sala e grande alcova, forradas a papel e em bom asseio: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa do pateo de S. Pedro Novo, em Olinda, muito boa vista e muito fresca: a tratar no corredor do Bispo n. 73; na mesma casa se dirá quem permuta por apolices da companhia dos trens de Olinda, uma casa em muito bom local e muito fresca, em Olinda rua do Carmo, na melhor localidade para os banhos do mar.

E de interesse aos que soffrem.

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1844 com 800$, e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir (274.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 34.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (275.ª), que se extrahirá na quarta-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

— Alugam-se as casas da rua do Marquez do Herval (antiga da Concordia) ns. 203 e 205, caiadas e pintadas: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

Joaquim Fernandes da Silva Campos

Antonio Joaquim Fernandes da Silva, Manoel Fernandes da Silva Pitorra, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido em Portugal o seu prezado irmão Joaquim Fernandes da Silva Campos, mandam celebrar missas por sua alma segunda-feira, 2 de setembro, ás 7 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo, trigesimo dia de seu passamento. Para este fim convidam aos seus parentes e amigos, assim como aos do fallecido, a assistirem a este acto de caridade e religião, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

José Joaquim Soares

D. Josepha de Oliveira Moura Soares cordialmente agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo José Joaquim Soares; e de novo as convida para assistirem ás missas que manda celebrar na igreja de N. S. do Terço, ás 7 horas da manhã do dia 3 de setembro, setimo dia do seu passamento.

Joaquim Gonçalves Ferreira, seus irmãos e cunhados convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistirem á missa do setimo dia, que mandam dizer pelo fallecimento de seu pai e sogro Joaquim Gonçalves Ferreira, na igreja da matriz da Bôa-Vista, quarta-feira, 4 de setembro, ás 7 1/2 horas da manhã, o que desde já agradecem o se prestarem para o mesmo fim.

CABO

Joaquim Manoel do Rego Barreto, Guilhermino Joaquim do Rego Barreto e Francisco Manoel do Rego Barreto, pungidos da mais dolorosa saudade, pelo passamento eterno de seu mui presado irmão Manoel Joaquim do Rego Barreto, faltariam ao mais sagrado dever, se deixassem em silencio, a dedicação, serviços e cuidados, que a seu finado irmão e a elles, prestaram, na hora extrema, em que a pallida morte, calcando aos pés as lagrimas, gritos e soluços dos amigos, parentes e irmãos roubara desta vida a seu sempre presado irmão, Manoel Joaquim, pelos distinctos cavalheiros José Gonçalves Ribeiro, Lopes e Araujo e Correia, e seus dignos companheiros de commercio, com especialidade ao Sr. José Ribeiro; a cujos cavalheiros uma vez por todas nos confessamos eternamente gratos: convidando a todos os amigos e parentes do finado para assistirem as missa do setimo dia que terá lugar na cidade do Cabo, nas igrejas matriz, hoje ás 10 horas da manhã.

C I O

O abaixo assignado director da colonia orphanologica *Isabel*, declara ao publico que todo o animal vaccum, cavallar ou muar, ferrado com o ferro acima, pertence á mesma colonia, a qual não negocia com os animaes que ferrou com dito ferro, e pede ás autoridades de aprender os ditos animaes como furtados, não os encontrando em mãos de empregados da mesma colonia, que sempre andam com uma guia do director.

Recife, 2 de setembro de 1878.
Fr. Fidelis Maria de Fogriano.

Cozinheira

Precisa-se de uma: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 23, loja.

— Vende-se um cavallo com bons andares: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, 1.º andar.

AVISO

Constando que se pretende hypothecar as partes do predio n. 9 da rua Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes, bem como as partes do sitio n. 21 da estrada de João de Barros, avisa-se á quem interessar possa que ditas propriedades estão sujeitas ao onus da terça que nellas deixou o finado José da Costa Dourado, em favor de seus netos e que, além disto, as duas terças partes de um dos coherdeiros, já estão hypothecadas; pelo que convém que quem quer que tenha de fazer negocio com ditas propriedades procure investigar o que existe a respeito, afim de evitar questão para o futuro.

Recife, 2 de setembro de 1878.

Feitor

Precisa-se de um portuguez para feitor de engenho, á rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja.

NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA
Rua do Barão da Victoria n. 58
Primeiro andar
Consultas e operações das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

TAMAR INDIEN GRILLON

Fructo laxativo e refrigerante
CONTRA
a **Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral**, etc.
Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.
REFEITO POR
GRILLON, Pharmaceutico
Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.
Deposito em *Pernambuco*,
na Pharmacia
de ELIAS DE MOURA e Cª.

Pilulas vegetal e assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo seserem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos: não um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, edopepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e congrisayta affecção do figado, e estomo.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Gaors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Comp

GLYCERATO VEGETAL

CONTRA
EMPIGENS E OUTRAS AFFECÇÕES DA PELLE
Preparado pelo pharmaceutico
João Antonio Martins Novaes

Este importante preparado é applicado com reconhecida vantagem no tratamento das affecções da pelle, taes como empigens, comichões, tinhas, ruabras, sarnas, ulceras, darthros etc.

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS
ao Bromureto arsenical
e á PICROTOXINA
do Dr GELINEAU
e de
J. MOUSNIER
DOENÇAS NERVOSAS
EPILEPSIA
Deposito em Paris, HUGOT 19, rua Vieille-du-Temple
Em Pernambuco, ELIAS de MOURA e Cª.
Estas GRAGEAS em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma *segurança completa*, hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo **Mundo Medical**.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.
Em LONDRES e em BRUXELLAS
Paris, 10, Boulevard de Strasbourg, 10, Paris.
L. T. PIVER
EXPOSITION UNIVle 1867
PARIS

LEITE D'IRIS

para o Frescor, o Brilho e a Belleza da tez.
Perfumaria especial com leite d'Iris.
VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.
PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia........de OPOPANAX
Agua de toucador........de OPOPANAX
Sabão superfino........de OPOPANAX
Pomada finissima........de OPOPANAX
Oleo superfino........de OPOPANAX
Cosmetico finissimo........de OPOPANAX
Pos de arroz........de OPOPANAX
Bolsinha de cheiro........de OPOPANAX

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA **America**.

XAROPE E PASTA MOUSSERON

ALIT ALBELLUS NON NECAT
O Dr LUNEL de PARIS cita no seu jornal de medicina casos surprehendentes de **Catarros, Bronchites, Tosses teimosas**, etc., curadas pelo emprego do
XAROPE E DA PASTA
MOUSSERON, Pharm em Dijon (*França*).
LER O PROSPECTO
Deposito em *Pernambuco*,
JOSE ELIAS DE MOURA e Cª.

GRANULOS
ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris
deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
contra **Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica** e **Affecções nervosas.**

Granulos Antimonio-Ferrosos
contra **Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose**, e **Affecções escrophulosas.**

Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.
Ph. E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Deposito em *Pernambuco*:
J. ELIAS de MOURA e Cª: — P. MAURER e Cª

ASTHMA

Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.
CURA-SE COM OS
CIGARROS E O PAPEL DE GICQUEL
Pharmaceutico de 1ª cl. da Eschola de Paris.
Depositos em todas as principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco*: ELIAS de MOURA e Cª

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas :

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordados, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.° andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias ! ! O mesmo dirá qualquer pessoa que *— fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa —* e abriros olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$ a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós.

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia ! ! !

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços ! ! !

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra parte

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das a manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superio nitrato de pratâ.

Conserva-se colichês para reproducções.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal ; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho naural desde o castanhó até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainad as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

N. 34—Rua larga do Rosario—N 34

AOS SENHORES DE ENGENHO
E A TODAS AS ILLUSTRES FAMILIAS

O NOVO BAZAR DA MODA

81 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 81

Participa que novamente enriqueceu seus bastos mostradores com um novo e variado sortimento de fazendas, proprias tanto para senhoras, como para homens, e que tendo na maior consideração a crise porque estamos atravessando, resolveu vender pelo mais diminuto preço, como se vê pela seguinte nota, a saber :

Robe de chambre, de percale, para homem, promptos a vestir, a 4$500 e 5$000.

Um bonito sortimento de chapéos para senhora a 12$, 14$ e 16$.

Fustões brancos, tanto para vestidos, como para roupa de criança a 640 rs. o covado.

Golas e punhos bordados para senhora, gostos novos, a 2$ e 2$500.

Gravatas para senhora, muito bonitas, a 1$, 1$500 e 2$.

Peças de entremeios bordados a 640 rs. a peça.

Peças de bicos de linho, de todas as larguras e preços.

Patistes de côres para vestidos a 200 rs. o covado.

Córtes de percalina fina com barra, para vestidos, a 4$.

Mariposas, bonitos padrões, a 380 rs. o covado.

Lãs para vestidos de 100, 140 e 200 rs. o covado.

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.

Popelines de seda para vestido, muito bonitas, a 640, 800 e 1$. o covado.

Penteadores para senhora, tanto bordados como com pregas a 3$, 4$ e 5$.

Meias inglezas para senhora de 5$ a 12$ a duzia.

Ditas de fio de Escocia a 12$ a duzia.

Ditas de côres a 11$ a duzia.

Ditas ditas para crianças, um completo sortimento tanto em qualidades como em preços.

Ditas inglezas, para homem, muito boas, a 3$500, 4$200 e 5$ a duzia.

Ditas de côres a 4$800 e 6$ a duzia

Saias bordadas para senhora a 3$.

Um completo sortimento de leques tanto para visitas, luto e noivados, que se vende de 2$ a 8$.

Ditos de madreperola, muito ricos, para noiva a 30$.

Jogos de fronhas bordadas para o mesmo effeito a 20$ e 30$.

Popelines de seda branca, para casamento, a 1$400, 1$600 e 1$800 o covado,

Camisas de cambraia de linho, bordada, para noivos, a 30$000

Capellas com véos a 12$.

Véos pretos de filó de seda, para missa, a 6$.

Luvas de torçal preto a 1$ o par.

Sahidas de baile, muito bonitas, a 6$, 7$, 8$ e 10$.

Cintos á princeza Leopoldina, objecto de gosto, a 4$.

Alpacas de uma só côr, para vestidos, a 640 rs. o covado.

Pannos de crochet para cadeiras e sofás. jogo de tres a 5$.

Camisas brancas para homem a 30$ a duzia.

Cortinados para janellas, um sortimento completo.

Chales de casimira para senhora, um sortimento completo, a 5$, 6$. 8$ e 10$.

Córtes de casimira de côr para calças a 4$, 5$ e 6$.

Casimiras inglezas para costumes, muito bonitas, a 3$200 o covado.

Bramante de linho, quatro larguras, a 2$ o metro.

Percalinas para vestido, a 240 rs. o covado.

Azulão para escravos a 380 rs. o covado.

Algodão de listras de 320 a 440 rs. o covado, o que ha de melhor.

Madapolões francezes, 20 varas, a 5$

Algodãozinho, 16 varas, a 3$600 e 4$ a peça, muito bom.

Toalhas para rosto a 4$ a duzia.

E muitos outros artigos, assim como tambem grande quantidade de retalhos de fazendas, que se liquida por todo preço.

Encarregam-se de executar qualquer obra para homem, como sejam calças, paletots e costumes. tudo á vontade do freguez e por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Queiram dignar-se vir certificar-se da verdade.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e ***privilegiadas***, curam rapidamente as **Molestias contagiosas *as mais rebeldes*** sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA** e **C**

Hypophosphito de Grimault e Cª

PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE.

Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarrhos, tisica, defluxos* ou *tosse rebelde*, devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª.**

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes, e logo se revela pelo augmento do peso e aspecto de uma saude mais florecente.**

Estes factos são confirmados pelas observações seguintes :

« Deve ser receitado o Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª contra a **tisica pulmonar** em todos os periodos ; na maior parte dos casos este Xarope provoca uma cura completa, ou pelo menos, uma melhor sensivel. »

Extracto da *Tribuna Medical* de Paris.

« Oito doentes, acommettidos de tisica no segundo periodo, e tratados com o **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª**, durante intervallos de seis semanas e quatro mezes, hoje passam tão bem que é impossivel reconhecer n'elles a presença de tuberculos nos pulmões, e ja faz dois annos que ficam n'um perfeito estado de saude. »

(*Gazeta Medical* de Vienna, Austria).

« Rogo-lhe que acceite os meus parabens por seu **Xarope de Hypophosphito de Cal.** Eu o emprego diariamente para adultos e meninos que padecem doenças dos pulmões e do figado. Esta preparação excede as todas as mais conhecidas até hoje. »

J. H. LANG.

Doutor medico em Melbourne (Australia).

O Xarope de Hypophosphito de Cal é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de fórma oval, levando a marca de fabrica, a firma Grimault e Cª, e estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

PREPARAÇÕES FERRO-MANGANICAS
DE
BURIN DU BUISSON

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

1º **Pó Ferro Manganico.** — Despejando-se uma colherada de café, d'este pó, n'um copo d'agua ou de vinho, obtem-se immediatamente uma bebida gazosa ferruginosa, muito activa e muito agradavel.

2º **Pilulas d'Iodureto de Ferro e de Manganese.** — Segundo diz o professor Petreguin, estas pilulas são superiores as de **Iodureto de Ferro,** formula Blancard, e não occasionão dôres d'estomago.

3º **Pilulas de carbonato de Ferro e de Manganese.** — São mais activas e curam mais rapidamente do que as pilulas formula Vallet.

4º **Grageas de Lactato de Ferro e de Manganese.** — Recommendadas especialmente ás jovens delicadas e anemicas, cujo estomago supporta mal as preparações ferruginosas.

Estes quatro medicamentos são de uma efficacia certa contra a *chlorose, anemia, empobrecimento do sangue, côres pallidas, escrofulas, limphatismo, perdas brancas* e *debilidade geral.*

Facilitam e regularisam á menstruação, acalmam as doenças d'estomago e as dôres que as acompanham. O relator o da Academia de Medicina constata, que os doentes submettidos a esta medicamentação são menos sujeitos á recahidas do que os tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGUERIAS.

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA

de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos em Paris.

A **Pepsina Grimault**, possue a propriedade de supprir no estomago o succo gastrico, quando lhe falta; e deverá operar a digestão dos alimentos. Empregada sob a fórma de Elixir, este medicamento cura ou evita :

As digestões difficeis,	As gastralgias,
As nauseas e eructações,	As inchaços do estomago,
As gastrites,	As consequencias,
As caimbras do estomago.	As doenças do figado.

Faz cessar os vomitos das senhoras pejadas, fortifica as pessoas fracas e os convalescentes, facilitando-lhes a digestão e nutrição.

Cada frasco traz o sello do Governo Francez.

Depositos em Pernambuco : A. CAORS. — FRANCISCO Mᴵ da SILVA & Cª. — FERREIRA MAIA & Cª. — MANOEL ALVES BARBOZA. — BOTICA CENTRAL. — MANOEL da SILVA FARIA & Cª. — J. MAURER. KIRCHOFF Succ. — BARTHOLOMEO & Cª. — HERS. FS de SOUZA PEREIRA. — FIRMINO & FERREIRA.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados. acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicameuto teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA

Joias de admiravel perfeição
PARA
Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas ; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

OREZZA

Agua mineral Ferruginosa acidulada e a que contem mais *ferro* e mais *acido carbonico*

Esta **AGUA** é sem rival no tratamento das

GASTRALGIAS — FEBRES — CHLOROSIS — ANEMIA

e todas as doenças que teem por causa a

POBREZA DO SANGUE

SOCIEDADE CONCESSIONNARIA, nº 131, Boulevard Sébastopol, em PARIS.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA** e Cª e nas principaes pharmacias.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração : **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas,** etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todas os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital de Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido a cubeba e a copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

ILEGÍVEL

[illegible] !!

Senhores ! meus bons freguezes,
Dai-me um pouco de attenção,
Pois, hoje em verso pretendo
Fazer-vos a descripção,

De tudo não, que loucura,
Fora tanto pretender,
Mas, de muito boas cousas
Que a ninguem deve esquecer,

Quando quer com fino gosto
Uma mesa preparar,
Para um baile ou casamento
Reunião, lanche ou jantar ;

Assim, pois, constante temos
Bom fiambre especial.
Salame azeitona, ervilha
E conservas sem igual,

Lagostas e peixe em latas,
Temos nós como ninguem,
Molho inglez, ovas, mostarda,
Recheias linguas tambem;

Frigideiras e ciris
A bahiana preparados,
Peixes bons, apetitosos,
De escabeche ou ensopados,

Empadas se encontram sempre,
De carne ou de camarão,
Suspiros, pasteis, mai-benta,
E fatias de milão,

Pão de ló, tarecos, tortas
Superfino bolo inglez
E muitas outras especies,....
Cha verde e preto, chinez ;

Em doces o sortimento
Não tem, por certo rival,
Christalisados ou secos,
Francez ou nacional,

Finos vinhos e cerveja
Outras bebidas, licor,
De todas as marcas temos,
Sem temer's competidor,

Por exemplo : Bordeaux, Rheno,
Champagnhe de cidra espumante
Madeira, Ponar e Porto
Chatreuse puro e brilhante,

Chatéu la fite, la rosé,
Bom champagnhe especial,
Cognac, vermouth, bitter
E cacau medicinal,

Old-Tom, cerveja Bass,
Noruega, Tivoli
Toda bebida se encontra
Até mesmo Parati,

Com luxo e apurado gosto,
Foi a casa preparada
E no trato os donos primam
A não desejar mais nada !

Assim, pois, qualquer senhora,
Mesmo de grande herarchia
Sem susto pode servir-se
Na nossa confeitaria,

Daquillo que o seu bom gosto
Pretender ou desejar ;
E então ha de vir constant
A casa nos visitar ;

E para ter a certeza
Da nossa casa, afamada,
Em gordas letras lera
O nome porque é chrismada :

Confeitaria Luso Brasileira de
NUNES & C.
RUA DO IMPERADOR N. 14

Boa acquisição

Quem pretender uma casa para negocio, com grandes commodos, procure na antiga rua do Rangel n. 59. Na mesma casa se vende as pertenças de um açougue, por metade do seu valor.

Precisa-se

de vendedoras de bolos : na rua velha de Santa Rita n. 63.

SITIO

Precisa-se alugar um sitio perto da praça, onde passe linha de bonds ou machambomba, garante-se bom tratamento : quem tiver, dirija-se á rua da Ponte Velha n. 24, das 6 ás 9 horas da manhã, ou das 4 ás 6 da tarde.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 3616 com a sorte de 4:000$000 e um meio de n. 3872 com a sorte de 200$000, e outro meio de n. 589 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 34.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misricordia do Recife (275ª), que se extrahirá no quarta-feira 11 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se

o terceiro andar á rua do Barão da Victoria n. 23, tem janellas em todo o oitão, e o preço convida : a tratar na loja do mesmo predio.

Aviso

Florencio Pereira Silva Pimenta faz sciente ao respeitavel publico, que por haver outro de igual nome, de hoje em diante se assignará por Antonio Florencio Pereira Silva. Recife, 3 de setembro de 1878.

— Aluga-se um moleque para lavar pratos e ir á venda : na rua de S. Jorge n. 74.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA DO BACHAREL M. DE SIQUEIRA & C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Cyriaco fugio

Hontem desappareceu o escravo Cyriaco, de idade 50 annos, pouco mais ou menos, cambêta das pernas, os dedos da mão direita aleijados, proveniente de um panaricio, crioulo, baixo e secco do corpo, trazendo a barba toda raspada e quasi sem dentes ; levou camisa de baéta azul, chapéo de feltro velho, e em consequencia de se occupar na venda de flores em um taboleiro, costumava estar sempre no Mercado Publico : quem o pegar e leva-lo á rua Duque de Caxias n. 52, 1º andar, será recompensado.

Recife 2 de agosto de 1878.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte : botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Aluga-se

o 1º andar da casa n. 45 da rua do Queimado, muito proprio para escriptorio, ou mesmo officina de alfaiate, por ser muito no centro do commercio, preço commodo.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se as amostras : na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

Custa crer, mas é verdade

Que um capitalista negociante, na villa de Bom Jardim comprasse nesta cidade em uma loja á rua do Queimado, uma factura de fazendas, em (5 de abril de 1877) sob condição de dinheiro, e até esta data ainda não se movesse a pagar ! ! !—Note-se que temos empregado o auxilio de amigos nossos e do mesmo senhor negociante, porém sem proveito ! ! o que nos obriga a recorrer á esse meio, deixando (desta vez) de puplicar o seu nome para ainda sermos (macio) com o devedor—remisso.

Larangeiras seletas

No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, existem larangeiras seletas muito grandes e enchertadas, proximas a darem fructos, por diminuto preço, assim como de outras qualidades.

Attenção

Retalha-se o sitio da Tamarineira n. 6, em frente do asylo dos alienados, em lotes á vontade dos compradores : a tratar com o morador do mesmo sitio.

Aos senhores de engenho a vapor

Offerece-se um machinista para fazer qualquer concerto ou apontamento em engenho a vapor : a tratar na travessa dos Expostos numero 24.

Escrava fugida

Do poder do abaixo assignado, morador á rua do Giquiá, na cidade da Victoria, fugio no dia 9 do corrente mez a sua escrava de nome Luiza, côr fula, de 38 a 40 annos de idade, com os signaes seguintes : altura regular, magra, rosto descarnado, tendo uma mancha preta em uma das mãos, e tambem falta de dentes. E' dada ao vicio da embriaguez, e quando se acha nesse estado torna-se muito fallante, e mostra-se ao mesmo tempo docil. Foi escrava de uma senhora moradora em Muribeca, e depois passou a pertencer a Francisco Marques da Silva, morador no Barro, da freguezia dos Afogados.

Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dita escrava, e protesta-se contra quem de má fé a houver acoitado.

Cidade da Victoria, 19 de outubro de 1878.—*Geminiano Camello Cavalcante de Albuquerque.*

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhados, portuguez, de 12 a 14 annos, e que dê fiador á sua conducta : na rua do Amorim n. 1.

Carteira perdida

Perdeu-se uma pequena carteira de couro da Russia, contendo alguns cartões com o nome do dono, e papeis particulares que só interessam ao mesmo ; contendo tambem algum dinheiro, que de bom grado dar-se-ha, com alguma gratificação mais, a quem fizer o favor de entrega-la no largo do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000.

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade da quina com o ferro* :

Preços para a capital :

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Foncecca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas catarrhaes agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulcerosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse, a dyspnéa e a expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaia, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade : foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leva-la á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Sitio

Aluga-se um sitio na Capunga, rua da Ventura n. 22, com boa casa de vivenda para familia, com boa agua, tanque para banho, bomba de repucho, commodos para pretos e feitor, arvoredos de fructo e bom jardim : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35, e a chave na travessa da Ventura n. 3.

ALUGA-SE

um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59, com grande casa e sotão para grande familia, muitos quartos, todo murado, muitas fructeiras de diversas qualidades, muito boa agua de beber, bom banheiro, duas bombas, alegretes com jardim, dous grandes parreiraes com muito boas uvas : para ver no mesmo sitio, e para tratar, na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Casa para alugar

Aluga-se a casa sita á rua de S Gonçalo n. 34, com commodos para grande familia, encanamentos d'agua e gaz, quintal grande e portão para a rua dos Prazeres : a tratar no becco do Veras n. 13.

Professora

No collegio de N. S. da Graça, na Ponte de Uchôa, precisa-se de uma senhora que borde com perfeição e que saiba bem o portuguez, para ensinar primeiras lettras e costuras, e que dê muito boas referencias.

— Aluga-se o andar e sotão do sobrado á rua da Roda n. 46, contendo 4 quartos, 3 salas e cozinha, muito fresca, sendo duas salas e alcova forrados a papel e esteirados : a tratar na thesouraria das loterias.

GALLIEN & PRINCE

Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade

PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como :

PERFUMARIA.	TINTAS de imprimir.
PHARMACIA.	TINTAS de escrever.
VINHOS e LICORES.	TYPOS.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	PIANOS.
CHOCOLATES.	BURRAS.
MACHINAS a vapor.	JOIAS e ORIVESARIA.
MACHINAS de imprimir.	RELOGIOS e LAMPADAS
MACHINAS de toda a sorte.	BRONZES.
CARROS.	TRASTES.
GRAXAS e VERNIZES.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa **Gallien** e **Prince**, faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal podera ser lido em casa dos Srñs **GALLIEN & PRINCE**, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.

Aviso. — *As pessoas que quizerem aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien & Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa em cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

A' CESTA FLORIDA

Ultima Producção.

PERFUMERIA DE

IXORA BREONI

DE

ED. PINAUD

PERFUMISTA

Sabonete..................	de IXORA
Essencia..................	de IXORA
Agua de Toucador..........	de IXORA
Pommada...................	de IXORA
Oleo para os Cabellos.....	de IXORA
Pós de Arroz..............	de IXORA
Cosmético.................	de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

Convite

Convida-se ao Sr. Juvino Rodrigues do Nascimento a comparecer á rua estreita do Rosario n. 31, armazem de moveis, a negocio que S. S. não ignora.

Damião

Desappareceu da casa de seu mestre, no dia 1 de julho do corrente anno, o menino de côr parda, de idade de 13 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : rosto curto, queixo fino, nariz afilado, reforçado do corpo, foi vestido de calça e blusa de algodão azul de listra, chapéo de pello, baixo, costuma fallar baixo : a pessoa que delle souber e der noticia, ou leva-lo á estrada do Pombal n. 18, será recompensada.

COMPRAS

Compra-se

ouro em moedas e em obras velhas, na rua do Marquez de Olinda n. 58, loja.

Ouro e prata

em obras velhas e em barra, e moedas

Compra-se na rua do Imperador n. 32, loja de joias de Julio Fuerstenberg.

VENDAS

Vende-se

o sitio no alto de Apipucos, bem arborisado de larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada : para informar e tratar na rua da Praia ns. 53 e 63.

— Vende-se rolos de lenha de mangueira, cajueiro e outras arvores, proprios para padaria ou olaria : a tratar na rua de Marcilio Dias n. 25, loja.

Cretones finos a 320 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Attenção
AS COSTUREIRAS

Ha na rua 24 de Maio, n. 6, para vender-se uma machina de costura de muito acreditado fabricante —Singer— em perfeito estado : quem a pretender, dirija-se ao lugar indicado, que achará com quem tratar.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradouro, podendo qualquer pessoa applica-lo : vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Mudou-se o tempo
Rua 1º de Março n. 21
GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Lindas batistes, a 320 e 360 rs. o metro.

Chitas de padrões novos e bonitos, a 320 e 360 rs. o metro.

Madapolão francez e inglez, de 4 palmos de largura, a 4$000 a peça ; é pechincha.

Algodãozinho com 4 palmos de largura, a 4$000 a peça ; é para acabar.

Bramante de linho de 10 a 12 palmos de larguras, a 3$000 a vara.

Ricas toalhas de labyrintho, para baptisado.

Lindissimas fronhas de todos os tamanhos, a preços baratissimos.

E' na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., junto á que vende bilhetes das loterias. Não se enganem.

De lã

Meias para senhoras, homens e meninos, brancas e de côres, camisas de meia e de flanella, luvas e carapuças, chá verde e preto, rapé francez, fumo caporal, malas e bolsas de lona e de couro para viagem, transparentes de pinho, gaiolas de arame, espelhos ovaes, grandes, lanternas de papel para illuminação, bandejas de metal e de charão : vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Vende-se

uma padaria bem localisada e muito afreguezada : a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar.

Negocio que não prejudica

Vende-se na estrada nova de Caxangá, freguezia dos Afogados, um bom terreno para plantação e criação, com 600 palmos de largura e 1,800 de fundo, por preço muito favoravel, por ser de herdeiros e estes quererem fazer seu dividendo : para ver e tratar, na casa da viuva do finado Luiz de Carvalho, na mesma estrada.

Cal de Lisboa

vinda pelo ultimo vapor, vendem Oliveira Filhos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Rapé

Na loja que foi de Manoel da Cesta, vende-se as seguintes qualidades de rapé : rolão francez, dito da Bahia, grasse fino e grosso, Paulo Cordeiro, Meuron e princeza, da Bahia : á rua larga do Rosario n. 38.

— Vende-se um bom escravo apto para todo serviço : a tratar na rua de Hortas n. 86.

Animaes de roda

Vende-se bons animaes de roda no engenho do Meio, em Ipojuca.

Quem quer ?

Vende-se por commodo preço, por já não se precisar, uma canôa usada de 1,000 tijolos : a tratar na rua estreita do Rosario n. 31, armazem de moveis.

Engenho

Vende-se um engenho copeiro, perto do porto de embarque, muito abundante d'agua, com superiores varzeas para plantações, bem montado e prompto para safrejar em grande escala, completo de tudo e em perfeito estado : a tratar na rua do Vigario n. 29, primeiro andar.

— Vende-se um escravo de serviço de campo, perito carapina e carreiro ; e uma escrava de 18 annos, recolhida, que cose, engomma e cozinha : na rua do Visconde de Albuquerque n. 131.

Taverna

Vende-se uma das melhores tavernas, por ser situada em bom local, á rua Direita dos Afogados n. 18, a qual faz esquina para o becco do Quimbo, com poucos fundos e commodos sufficientes para familia : a tratar na mesma.

ILEGÍVEL

SEMPRE O 43 !

A 140 réis o covado

O que chegou ?

Um lindo e variado sortimento de Zéfiro de lã, fazenda nova, muito usada hoje na Europa.

Pede-se ás Exmas. familias queiram mandar ver amostras ou mandar buscar a fazenda.

Só o 43 pode vender por preço modico, porque recebeu grande quantidade.

AO 43, RUA DUQUE DE CAXIAS

A ella emquanto é tempo !

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$370
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

— VENDE-SE a casa da rua d'Aurora n. 59, contigua á secretaria da policia, com a face principal para o Canal de Riachuelo, e lateral para a rua d'Aurora. Esta casa, que possúe um elegante jardim, consta do andar terreo, andar superior e sotão, além de convenientes dependencias para accommodação de criados e misteres de uma grande familia. A sua posição, solidez de construcção e geral conforto a tornam recommendavel como uma das melhores d'esta cidade. Os pretendentes podem ir examinal-a das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, podendo sobre as condições da venda procurar enterder-se com o seu proprietario á rua do Marquez d'Olinda, armazem n. 19.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar !

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo : Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem !

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

Tinta pernambucana

Esta tinta a que denominamos — Tinta Pernambucana — tem sobre as demais á venda no commercio as seguintes vantagens : grandes fluidos, longa duração e inalterabilidade na côr e na qualidade.

Dessas vantagens resulta prestar-se ella perfeitamente para todos os misteres do commercio e das repartições publicas, porque não atacando as pennas de aço, não acarreta elementos de corrupção para o papel ou pergaminho, nos quaes fica indelevel a escripta por todo tempo.

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

UNICO DEPOSITO
No Bazar Victoria, rua Nova n. 2
Pernambuco.

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs o covado : na rua Duque de Caxias n. 43.

Casacas de panno fino

Vende-se e aluga-se por preços muito commodos : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Pechicha sem rival

N. 20

Superior panno para saias, com 2 varas de largura, metro e meio dá uma saia, a 1$000 o metro.

Esguião muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça.

Bramantes de algodão, peças com 12 jardas, a 3 500 uma,

Aberturas de linho para camisas, a 5$500 a duzia ou 500 rs uma.

Camisas brancas, francezas, a 18$000 a duzia ou 1$500 uma.

Ditas de meia, a 1$000 uma.

Malas de couro e lona, proprias para viagem, vende-se por metade de seu valor, por terem um pequeno toque de avaria.

Como sempre continuam a vender barato,

N. 20—Rua do Crespo—N. 20
ALMEIDA & CAMPOS

Espartilhos couraça

Novo sortimento de espartilhos de linho, couraça, e bordados ns. 48 a 66.

DE LÃ, meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres.
CAMISAS de meia e flanella, luvas, e carapuças.
CHÁ, verde e preto.
RAPÉ francez e fumo caporal.
MALAS e bolsas de couro, lona e seda, para senhora e para viagem.
VENEZIANA de pinho, transparente.
GAIOLAS de arame.
ESPELHOS ovaes, grandes.
Lanternas de papel para illuminação.
BANDEJAS de metal e de charão, grandes e pequenas.

Vende-se no Bazar Victoria, por preços muito barato, rua Nova n. 2.

Vinho do Porto

Em caixas de duzia, de superior qualidade e proprio para presente ; vende Alfredo Ferreira Baltar, á rua da Cruz n. 40, 1º andar.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$ 00.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, mação a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha : mandam-se amostras em casa dos pretendentes : na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha !

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar ; só se vende por este preço, para fechar conta de venda ; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Aos armadores

Alpaca branca, lisa, por preços baratos : na rua do Cabugá n. 6, loja da Conquista.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

Lanternas magicas

Grandes e pequenas, com vistas de movimento : vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Liquidação

DA

Loja da rua Duque de Caxias n. 55

Vendem-se todas as fazendas existentes neste estabelecimento, por muito menos preço que o seu valor, só com o fim de fazer uma real liquidação, assim como de grande sortimento de roupas feitas, tanto de casemira como de panno, alpacas, brins, etc, e grande quantidade de camisas brancas com peitos de linho e ditas de cretones de côres, que tudo isto se venderá muito barato com o fim acima dito, e tambem vende-se a

ARMAÇÃO

com todos os utensilios existentes no mesmo estabelecimento, e traspassa-se o arrendamento do predio ao comprador, sendo o predio de um andar e sotão com todas as commodidades para familia, tendo agua da companhia do Beberibe encanada até a cosinha e gaz tambem encanado em todo o predio, isto a tratar no mesmo estabelecimento.

Mudou-se o tempo

RUA 1.º DE MARÇO N, 21.

Quem duvidar, faça experiencia

Costumes de casemiras de côres, para meninos, a 16$, 18$ e 20.

Sobretudos e capas de diversas casemiras, com golas de velludo, proprias para quem tiver frio ou não quizer molhar-se, de 30$ a 40$.

Bramante de linho fino e largo, a 800 réis a vara.

Fazendas proprias para vestidos de luto, desde 400 rs. até 1$ o covado.

Toalhas para rosto, duzia 3$500 e 4$000.

Mantinhas de seda, de diversos gostos, para senhoras, 2$ e 5$.

Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$ a 30$.

Redes francezas, de diversas côres, de 14 a 20$.

Completo sortimento de roupas feitas, para homens e meninos.

Além disso aceitam encommendas de roupa por medida, para o que tem um bonito sortimento de casemiras pretas e de côres.

Não se enganem ; é na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., á rua 1.º de Março n. 21, junto á loja de bilhetes das loterias.

Fumo em folha

Vende-se superior fumo da Bahia, desde o patente fino até a 3ª sorte, a preços reduzidos : no armazem da rua da Madre de Deus numero 21.

Matador de formigas

Vende-se na rua de Barão da Victoria n. 26, superior qualidade, a 2$ o lito.

Vapor

Vende-se uma machina a vapor, da força de oito cavallos : ... do Capibaribe n. 38.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Attendendo ás circumstancias da época resolveram vender suas fazendas menos 10 % que outro qualquer e para que sejam :

Batistes, sortimento novo, a 200, 240 e 320 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 240, 82 320 e 360 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 360, 400 e 420 rs. o covado.

Maripozas, lindos padrões, a 360 e 400 rs o covado.

Alpacas Jaynes, lisas e com listras, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado ; bonitos padrões.

Completo sortimento de popelines, de 200 a 800 rs o covado.

Madapolões, diversas marcas, de 4$500 a 8$000 a peça.

Panno de linho para ceroulas, de 500 a 800 rs a vara.

Creguela pura, peça com 30 varas, a 12$000 ou 500 rs. a vara.

Cortes de casemira, a 4$000 um.

Casemira, de côr para paletot, a 3$000 o covado.

Dita de dita, propria para costumes, a 2$200 o covado.

Cobertas forradas, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Ditas duas vistas, a 4$000

Ditas de Damasco. a 4$000.

Superiores cobertas de duas vistas, a 2$500 e 3$000.

Colchas de fustão, a 3$000.

Panno para mesa, a 3$000 o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

E outros artigos como sejam : punhos, collarinhos, gravatas, meias, para homens e senhoras.

Almeida & Campos

N. 20— Rua do Crespo — N. 20

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte :

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes : papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel ; caixas com colchetes, a 60 rs. ; cordão para vestidos, a 20 rs a peça ; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs. ; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma ; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs. uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs. ; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

NOVIDADES

O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 1

RECEBEU O SEGUINTE :

ALPACAS lisas de lindas côres, fazenda muito bôa, a 500 rs. o covado.

GORGORÕES de côres, para vestido de Sras., gostos novos, a 800 e 900 rs. o covado. E' barato !

ALPACAS com listras e quadros, fazenda especial para vestido e custa 600 rs. o covado.

FUSTÕES brancos acolchoados, gostos inteiramente novidade, a 700, 800 e 900 o covado.

POPELINES com listras e quadrinhos a 360 e 400 rs.

DITAS com lista de seda, fazenda superior, a 500, 600 e 700 rs.

CAMBRAIAS bordadas, suissa, transparente, Victoria

ESPARTILHOS com couraça, a 7$.

BRETANHA de linho, esguião para todos os preços.

PUNHOS e collarinhos para Sras., a 2$000, 2$500 e 4$000

BAPTISTES côres fixas, a 240 e 280 rs.

NANZUCK, que lindos desenhos ! côres fixas, a 360 e 400 rs.

CRETONES francezes, gostos inteiramente novidade, a 360 e 440 rs.

MARIPOZAS, que linda fazenda e custa 360 e 400 rs.

SETIM Macão de todas as côres e preto, a 1$500 e 1$600 o covado.

MERINOS lisos, lã preta, cantão, bombazina e outras muitas fazendas proprias para luto.

BABADINHOS e entremeios bordados, por barato preço de 1$200 e 3$500. E' pechincha.

O Barateiro

Rua 1º de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Milho superior

novo, ... amarello, ... a tratar na rua do Vigario n. 1, ...

NÃO TEM RIVAL!!

O Barateiro

Rua Primeiro de Março n 1.

Bramante de algodão com 10 palmos a 1$400 e 1$500 a vara.

Dito de linho da mesma largura a 2$400, 2$600 e 3$000 ; o que ha de melhor.

Atoalhados adamascados para toalhas de mesa, a 1$500 e 2$000 a vara.

Punhos e collarinhos para homens.

Camisas de cretone.

Ditas de linho.

Ditas de algodão a 22$ e 30$000 a duzia.

Ditas de meia a 12$, 18$ e 22$000 a duzia.

Guardanapos para mesa a 3$800 e 5$500 a duzia.

Toalhas felpudas de 6$, 10$ e 12$000 a duzia.

Ditas para banhos a 24$000 a duzia.

Colchas para cama a 7$000.

Chales de casemira, fazenda superior, a 5$, 9$ e 11$000.

Meias para senhoras e para homens, por todos os preços.

Ceroulas de algodão e linho.

Gravatas e mantas para homens.

Brim branco, exposição, a 2$000 a vara.

Outros muitos artigos que vendem barato ; é apreveitar antes que se acabem.

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Carrinhos de mão

Vende-se na rua Nova de Santa Rita n. 48 das 10 horas ás 4 da tarde : a tratar na mesma.

OS BARATEIROS

Sem rival

O 59 rua Duque de Caxias

Lindas casemiras de côres finas, para custumes, a 2$000 e 2$500 ; a ellas.

Ditas pretas, lindos padrões, proprias para fraks, a 3$500.

Pannos finos pretos, a 2$800 e 3$500.

Cortes de casemiras, superiores, inglezas, a 3$500 ; é por estarem com môfo.

Merinós pretos, a 2$500 e 3$000 o covado.

Manda-se fazer qualquer peça de roupa, por que temos um perito, alfaiate.

O 59 rua Duque de Caxias
LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 88, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha ; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

Incontestavelmente a loja de JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21

E' uma das mais bem sortidas, das que mais novidades recebe. e, sobretudo, das que vende mais barato ; se duvidam, façam favor de ler, além do annuncio que vai n'outra parte, mais o seguinte :

Lindissimos chambres para homens e senhoras, de 5$ a 10$.

Tapete com 6 palmos de largura, para forro de salas, a 1$200 o covado.

Panno de quadros de côres, para mesas, a 1$600 o covado.

Colchas de lã, a 10$.

Ditas, ricamente bordadas, a 20$.

Alpaca branca assetinada, para vestidos, a 1$ o covado.

Camisas de linho, de diversas qualidades e de todos os numeros ; preços sem competencia.

Ricos cueiros bordados a setim e ouro, proprios para baptisados ; é obra de muito gosto.

Enxovaes completos, para baptisados, a 12$ e 20$.

Pannos de crochet, para sofá e cadeiras ; preços resumidos.

Olhem que é na rua 1.º de março n. 21, junto á que vende bilhetes das loterias.

E PARA AS EXMAS. FAMILIAS LEREM E COMPRAREM BARATO!...

Ao 59

A'RUA DUQUE DE CAXIAS

Turquezas, linda fazenda de quadros, seda pura, a 600 rs. o covado ; já vendemos a 1$000.

Sedinhas de quadrinhos, a 700 rs. ; é baratissimo !

Popelines, que lindissimo sortimento, padrões novidades, a 500, 600 e 800 rs., preços menos do custo !

Setins, côres lisas com desenhos differentes, a 800 rs. !

Temos tambem popelines de linho, a 200 rs. e linho e seda a 320 e 400 rs. ; é aproveitarem.

Batistes finas de côres, 220 rs. !

Cretones superiores, a 240 rs. : é bom verem !

Ditos de barras, finos, a 400 rs. ; a elles.

Mariposas britannicas, 360 rs.

Madapolões finos, 24 yards francez a. 4$200.

Colchas finas, 2$800 ; é barato.

Ditas francezas, superiores, a 2$000.

E muitos outros artigos, por menos 30 % que em outra parte

Amostras—dão-se de todas as fazendas.

O 59—Rua Duque de Caxias—n 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

— Na obra do sobrado, á rua do Barão de S Borja n. 53, vende-se marmore de ladrilho preto, branco e mascavado, assim como soleiras de oito palmos, para degráos, cordões mosaico inglez, azulejos, algumas madeiras e outros materiaes, restos da dita obra, tudo por preço commodo, para liquidar : os pretendentes acharão na mesma obra com quem tratar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito rua do Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferra... precisas á agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo. evaporação ou cozimentoo tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer desses apparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sental-os, ensinar seu trabalho, responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

CALDEIRARIA NACIONAL

UNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes :

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras,* cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

MUTILADO

LITTERATURA

Virgilio
(Conclusão)

Sómente a virtude do genio serve para aggravar todas as penas e merece o nome de enfermidade hypocondriaca; a existencia chama-se combate, mas combate onde existe unicamente esta segurança, a segurança de derrota horrivel e definitiva, todo o nosso grande trabalho se reduz a amar sem motivo, a lutar sem objecto, a casar ou ser casado, nesta promiscuidade infernal de todos os seres uns com os outros, em pôr debaixo de cada enxadada de terra um cemiterio de innumeraveis animaes, a nascer e engendrar para morrer, até que nos horizontes só se descubram montões de esqueletos e a perfeição consista em aniquilar este horrivel sarcasmo chamado a vida humana, burla que o Eterno lançou exclusivamente ao nosso pessimo planeta, inferno sem esperança e sem sahida.

Para contrastar com semelhante pessimismo não ha como volver uma pessoa ao seio da grande arte, da eterna poesia e reconciliar-se nos seus esplendidos céos, ao calor da sua luz benefica e ao arrulhar dos seus canticos immortaes com a natureza, com a humanidade e com Deus!

EMILIO CASTELLAR.

Sciencias para o povo

Já se tem escripto muito em abono e desabono do uso do café, do chá e do chocolate; grandes discussões tem havido a respeito do valor dessas bebidas, e se a controversia ainda subsiste, não se pode duvidar do gosto geral, que se revela já pela estatistica que assignala uma progressão sempre crescente no consumo, já pela constante falsificação dos elementos necessarios ao preparo dessas bebidas de uso quotidiano e quasi universal.

Seria, de certo, interessante, conveniente mesmo, vulgarisar a historia da arvore e do arbusto que fornecem o café, o cacáo e o chá; investigar-se a hygiene aconselha o uso de semelhantes bebidas como alimentação propriamente dita, ou só como complemento; se apenas o tolera como habito, ou finalmente, se se lhe oppõe absolutamente, e de que modo se praticam e podem ser conhecidas as falsificações, para que concorre a industria de complicidade com o commercio. Não nos incumbiremos, porém, de tão ardua tarefa; vamos apenas tratar do café, e isso mesmo perfunctoriamente.

Querem certos etymologistas que a palavra *café* se derive do arabe *cahwa* ou *cawhe* (cauhé), que significa força, vigor; outros dizem que vem de Kaffa ou Caffa, paiz da Africa onde o cafeeiro cresce espontaneamente. O que passa por cousa averiguada é que o cafeeiro é originario do Oriente: até ahi não ha desaccordo. Quando, porém, procura-se informação mais particular e mais precisa, tudo é duvida, porque diversas regiões, como acontece sempre com os homens celebres, disputam a honra de lhe ter servido de patria e de origem. Parece, entretanto, que o Alto Egypto, a Abyssinia, e mais particularmente a provincia de Caffa é que podem dizer-se o solo natal do cafeeiro.

Tambem não se sabe ao certo em que época os Orientaes conheceram o café, visto que a respeito das primeiras origens não ha senão legendas. Uma d'ellas attribue a descoberta a um mollah musulmano chamado Chadelly, que não podendo vencer o somno que lhe perturbava as meditações nocturnas, invocára Mahomet. Guiado pelo espirito do propheta, o mollah encontrou um pastor que lhe contou que suas cabras, sempre que comiam o fructo de uma certa planta, passavam a noite inteira a cabriolar. Chadelly tomou uma infusão desse tal fructo, e sentio uma excitação particularissima que lhe permittio dormir menos e meditar mais. O uso do café passou do mollah para os dervis, depois para os doutores da lei, e assim se generalisou pouco a pouco por todo o Oriente. Outra legenda refere que o prior de um convento de maronitas fôra o descobridor das propriedades do café, parecendo ter sido Fausto Naironi, professor de linguas no Collegio de Roma, quem primeiro fallou dessa tradição, em 1671.

Todas as legendas são concordes em attribuir ao café a maravilhosa propriedade de tornar menos sensivel a necessidade de descanço e afugentar o somno, mais tarde descobriram-se-lhe outras propriedades apreciaveis, que lhe adquiriram sem custo uma estima extraordinaria.

Entretanto, o café que devia servir para despertar os sacerdotes e fieis, afim de se entregarem completamente á oração, dentro de pouco servio para os arredar dos templos, que trocavam pelas casas publicas onde se vendia a nova bebida. Era preciso corrigir tão grande mal, e o meio escolhido foi a perseguição. Mahomet prohibira o uso do vinho; assimilou-se o café ao vinho, e como licor embriagante foi rigorosamente prohibido, e contra elle pregaram os cheiks da lei por toda parte. Reconhecida a inutilidade da persuasão e da prohibição contra o licôr da moda, recorreu-se á violencia, e um escriptor arabe conta que em 1538 alguns bebedores de café, surprendidos em uma casa publica, foram presos e castigados com 17 bastonadas cada um. A prohibição estendia-se ao uso do café até no lar domestico, inflingindo-se aos contraventores penas ignominiosas. Mas como sempre acontece, o excessivo rigor servira para popularisar mais depressa o uso do café, e todos procuravam saborear o licor prohibido.

Quando se reconheceu que todos os meios empregados eram absolutamente inuteis, foram taxados os vendedores de café, e desde então cessou a luta contra uma paixão que, tornando-se productiva, fundia para o erario publico enorme renda.

O caso é que dentro de poucos annos, só na cidade do Cairo existiam mais de 2,000 casas publicas onde se vendia o café. Do Cairo passou a moda para todos os paizes musulmanos, e em 1560 o café fazia furor em Constantinopla. Depois o uso foi-se introduzindo pouco a pouco na França e na Inglaterra.

Reinava Luiz XIV quando se tomou a primeira chicara de café preparado em Paris; tendo concorrido principalmente para a immensa voga da nova bebida o embaixador da Porta Ottomana, Solimão Aga pela magnificencia oriental com que a offerecia ás damas e cavalheiros da côrte.

O primeiro lugar publico onde se vendeu café na França foi a feira Saint-Germain; um armenio chamado Pascal alli fazia o seu negocio ao ar livre.

Depois o mesmo individuo abrio uma casa no cáes da École, onde vendia cada chicara a seis *brancos* (dous soldos e meio); mais tarde foi aberto um segundo *café* na rua de Bussy, depois um terceiro na rua Mazarine.

Essas casas, porém, sem asseio e mal frequentadas, tiravam poucos lucros; se o café tinha grande aceitação na côrte e na alta sociedade, o seu uso não entrava ainda no gosto popular.

Em 1680, um siciliano chamado Procopio e um tal Gregorio, que tinham sido empregados de Pascal, abriram um café asseiado e elegante na feira Saint-Germain, depois um outro na rua des Fossés Saint-Germain-des-Prés, defronte da Comédie Française, ornado de bonitos espelhos e guarnecido de mesas de marmore, onde com esmerado asseio era servido café de primeira qualidade. Lamotte, Piron, Voltaire, Rousseau e outros homens notaveis passavam compridas horas no *Café Procopio;* servindo a bebida da moda de pretexto para reuniões onde palestravam os autores, os sabios e os litteratos.

Os *cafés* foram-se multiplicando pouco a pouco; no fim do reinado de Luiz XV existiam mais de 600; hoje elles não teem conta. Todavia, a actualidade não supporta o parallelo com a época em que prosperava o Café Procopio. As reuniões de hoje não são mais para palestras instructivas e espirituosas; a intelligencia não lucra com ellas, mas perdem muito a moral, os habitos economicos e sociaes, a saúde mesmo, com o desperdicio de tantas horas de ociosidade alli passadas, com os gostos inuteis e frequentemente repetidos, com a provocação do jogo, com as seducções do falso luxo, que fazem achar a casa triste, o lar da familia monotono, o trabalho mais penoso; perdem ainda com a influencia das bebidas alcoolicas e do tabaco, que afinal supplantam a bebida oriental.

Em 1652 é que o café appareceu em Londres pela primeira vez. Um mercador chamado Edwards tinha levado do Oriente alguns fardos de café e um criado grego perito na preparação da nova bebida. A multidão invadia a casa de Edwards. Algum tempo depois o criado grego abrio uma casa sua na *Newman's Court Cornhill,* justamente onde ainda existe o *Virginia coffe-house,* segundo affirma o autor inglez de uma noticia sobre as propriedades do café.

Aconteceu, porém, que os *cafes* faziam concurrencia ás tavernas, onde se vendiam bebidas alcoolicas, e como Cromwell preferia fazer dos homens instrumentos doceis do seu poder a excitar-lhes nos espiritos um ardor generoso, mas inquieto, mandou fechar os cafés e só concedeu licença para as tavernas. Depois dessa época nunca mais o café readquirio a voga dos primeiros tempos. Actualmente mesmo são raros os estabelecimentos de Londres que podem ser comparados com os sumptuosos cafés de Paris, e a bebida que geralmente se vende na Inglaterra com o nome de café é uma cousa detestavel, absolutamente impropria para excitar o gosto pelo licor oriental. O povo inglez ignora de que maneira se prepara o café. O verdadeiro processo é ainda um mysterio reservado para certos clubs aristocraticos e algumas familias que levaram do continente o precioso segredo.

Sob as influencias combinadas do clima, dos habitos e da pressão da autoridade, o café não podia lutar com vantagem, na Inglaterra, contra a paixão pelo *gin* e outras bebidas incendiarias, que alli aviltam e embrutecem a uma enorme quantidade de individuos, a ponto de os deixar sem pão, sem abrigo, sem roupa e sem forças para o trabalho; que lhes tiram até a propria vergonha de seus excessos e de suas miserias; que constituem a causa principal da grande mortalidade das cidades manufactureiras.

Quando o gosto pelo café começou a introduzir-se na França, o genero era importado por genovezes e venezianos; logo, porém, que o uso se foi generalisando, todas as potencias européas que tinham colonias situadas entre os tropicos, cuidaram de transportar para ellas a planta oriental.

Os hollandezes conseguiram acclimar o cafeeiro de Moka nas suas possessões, principalmente em Java. Em 1714 recebêra Luiz XIV do jardim botanico de Amsterdam alguns pés, que foram cultivados nas estufas do jardim das plantas. Tres desses pés confiou Antonio Jussieu, professor de botanica do mesmo jardim, ao capitão Declieux ou de Clieux, afim de os transportar para a Martinica.

Dous morreram na viagem, e o terceiro escapou graças á dedicação de Declieux, que não duvidou repartir com elle a sua diminuta ração de agua. Esse unico pé foi a origem das plantações hoje tão consideraveis nas Antilhas e na America.

Para empregar o café nos usos domesticos é necessario, como se sabe, torrar primeiramente o grão. A torrefacção augmenta cerca de um terço o volume, e quando é feita convenientemente não deve tirar ao café mais de 15 a 20 por cento do seu peso. Esta operação produz diversos phenomenos chimicos Desprendem-se acido acetico e um oleo empyreumatico de cheiro agradavel; provindo este ultimo da decomposição do corpo graxo contido no grão. Nas malhas do tecido lenhoso produz-se um corpo oleoso, que se conseguio extrahir do café torrado e a que se denominou *cafeona*. Quando a torrefacção passa de certo ponto, a cafeona é destruida, e o café fica sem aroma; além disso, a materia gommosa soffre, pelo calor, uma modificação analoga á que experimenta o amido; converte-se em um corpo escuro, amargo, soluvel na agua.

O grão do cafeeiro contém estes elementos principaes: 10 a 13 por cento de substancias gordas; 13 a 15 por cento de materias azotadas; traços de oleos essenciaes aromaticos; 6 a 7 por cento de substancias mineraes. Entre as materias azotadas, uma sobresahe de importancia, em razão dos effeitos que o café produz sobre o systema nervoso: é o principio alcalino, crystalisavel, denominado *cafeina,* que tambem se encontra no chá. Em ambos entra em fraca proporção: de 0,85 a 1,79 grammas em 500 grammas, segundo Boutron e Robiquete, ou de 0,8 a 1 por cento, segundo o Dr. Stenhouse.

As propriedades physiologicas da theina ou da cafeina e de sua homologa, a theobromina, não podem ser facilmente determinadas. Malder affirma que ellas não intervêm na acção particular do chá e do café; mas Liebig diz que, pela addição do oxygeno e dos elementos da agua, podem dar a *taurina,* que é o elemento azotado da bilis; accrescentando que a theina tem relação tanto com a *creatinina,* composto notavel que é produzido nas operações vitaes, e que se encontra no systema muscular dos animaes, como com o *glycololo,* que podemos considerar como existindo na gelatina, combinado com outro corpo. Na sua opinião não ha bebida que tenha mais semelhança com o caldo da carne do que o café ou o chá; parecendo-lhe que os effeitos que essas bebidas produzem como alimento provém da acção excitante e modificadora que possuem em commum com o caldo. Póde-se, portanto, dizer que a theina ou a cafeina, e a theobromina teem uma relação intima em sua composição com o tecido nervoso, e que, por consequencia, ellas convém especialmente para reparar e renovar o cerebro esgotado.

Os alimentos mais perfeitos são aquelles que contém reunidos todos os elementos necessarios á reparação dos tecidos, como a albumina do ovo, a fibrina da carne, o gluten do pão, principios reparadores, plasticos (caracteristicos dos alimentos azotados) de uma parte, e da outra, as materias necessarias para manter a temperatura do corpo (caracterisco dos alimentos respiratorios), como as feculas, as gorduras, etc. Os alimentos que contêm estas duas ordens de principios em proporções convenientes são completos, porque bastam para manter a vida, e taes são o ovo, o leite, etc. Fóra destes typos, em um grande numero de alimentos domina quasi exclusivamente um ou outro destes principios.

O café contém, além dos sáes, que tambem teem sua utilidade na nutrição, e dos principios aromaticos que influem favoravelmente no gosto e na digestão, uma notavel quantidade de materias gordas, principio dos alimentos respiratorios e de materias azotadas, principio dos alimentos por excellencia. A proporção das substancias nutritivas regula 20 por cento em uma infusão de 100 grammas de café para 1 litro de agua. Bastaria isto para mostrar que a composição do café dá uma bebida, cujo valor alimentar não é para desprezar; mas a experiencia tem-se encarregado de confirmar estes dados theoricos.

O café applaca a fome, sustenta e augmenta as forças, quando é bem supportado e o seu uso não é contra-indicado pelo temperamento ou por qualquer motivo especial de saúde. Pretendem todavia, alguns physiologistas explicar este facto incontestavel, sustentando que, sem alimentar, o café difficulta, retarda a necessidade do alimento, relaxando durante certo tempo o trabalho de consumo, de decomposição que se passa continuamente na profundidade de nossos tecidos. Segundo esses physiologistas, o café modera o gasto de nossos tecidos, actuando como a cinza projectada sobre os tições, que modera a combustão. Entretanto, o que parece averiguado é que o café simples, mais ou menos concentrado, bebido, quér como alimento propriamento dito, quér depois da comida, quér nos intervallos das refeições, possue um valor alimentar real.

Resta agora considerar o café quanto á sua acção, primeiramente sobre a digestão, depois sobre todo o organismo.

Os effeitos da bebida oriental são: determinar uma favoravel excitação no estomago, augmentando a secreção e a energia desse orgão, e permittindo, por consequencia, digerir com mais facilidade e mais completamente, e assimilar melhor ou outros alimentos. Deve-se, porém, attender a que as vantagens, do café transformam-se em desvantagens, quando se converte em abuso o uso moderado desta bebida.

Com effeito, a repetição muito frequente de um digestivo tão poderoso destroe-lhe todos os bons effeitos. O estomago deixa de ser utilmente impressionado por um meio a que se recorre incessantemente; ao mesmo tempo produz-se um estado nervoso especial debaixo da influencia das doses muito fortes ou demasiadamente repetidas de um excitante energico. E assim acontece, porque o café não limita a sua acção sómente a influenciar o estomago e, por conseguinte, a digestão; o cerebro e todo o systema nervoso tambem participam da excitação por elle determinada. A acção sobre o cerebro manifesta-se pela superexcitação e pela insomnia accusadas pelas pessoas que usam do café uma ou outra vez. Pelas suas propriedades de afugentar o somno e de aguçar a actividade cerebral, o café tem sido muito empregado por quem necessita sujeitar-se a longas vigilias ou a demorado trabalho intellectual. Os pensadores, litteratos, poetas e artistas teem recorrido a elle como a uma fonte de inspiração; mas quasi sempre reconhecem que a sua influencia é facticia. A essa influencia é que o café deve tanto a qualificação de *bebida intellectual,* como a de *veneno da intelligencia*

Charles Richet diz que, se o café dá a algumas pessoas uma excitação necessaria ao trabalho individual, em outras essa excitação traduz-se por uma insomnia cruel, de sorte que para ellas a bebida oriental é um verdadeiro veneno, que as priva do mais precioso dos bens.

« Quando tomamos uma dose, ainda que pequena, de café forte, diz elle, sentimos uma agitação e uma anciedade das mais penosas, uma especie de febre de actividade, inteiramente diversa da actividade preguiçosa do opio, na qual a vontade parece adormecida e assistindo pacificamente aos deleites da imaginação. Com o café, a imaginação é apenas excitada, ao contrario a vontade parece sêl-o. Queremos ir depressa; não podemos acabar tranquillamente a leitura começada; não nos podemos conservar quietos em um lugar. As faculdades voluntarias e conscientes parecem superexcitadas; ha como que um esforço perpetuo da attenção e da memoria. O café produz uma verdadeira embriaguez que fatiga muito mais do que a embriaguez somnolenta do opio, porém conduz ao mesmo resultado. Querendo fazer muito, a intelligencia faz menos; á força de ser excitada, a vontade prejudica-se a si mesmo, e o perfeito equilibrio das faculdades intellectuaes rompe-se tanto pelo excesso como pela deficiencia da vontade. »

O Dr. Petit, pelo contrario, é um apologista do café, que publicou uma memoria só com o fim de mostrar que essa bebida é um meio efficaz de prolongar a vida, apoiando-se, não sobre observações puramente individuaes ou isoladas, mas sobre factos averiguados, de notoriedade publica, e que, por seu caracter geral, não poderiam ser considerados como simples accidentes, ou o resultado de um concurso fortuito de circumstancias.

O eminente agronomo Gasparin, que verificara esses factos nos proprios lugares onde se davam, explica-os nestes termos:

« O café torna mais estaveis os elementos do nosso organismo. Sabe-se, depois dos trabalhos de Duhamel e Flourens, que se opera constantemente nos nossos orgãos um duplo movimento de composição e de decomposição; esse movimento incessante de absorpção e de formação de novos tecidos opera-se tanto no sangue como nos ossos e nos musculos. Se, pois, o café retarda esse duplo movimento vital, a necessidade de recomposição, e por conseguinte, de alimentação, deve ser menor. »

A observação, como já dissemos, mostra, com effeito, que debaixo da influencia do café, os productos da secreção são mais aquosos, a respiração é menos activa, e por conseguinte, as perdas das substancias absorvidas são menos rapidas. Mostra ainda que se produz tambem uma diminuição do calor animal, o que faz comprehender a utilidade do café nos paizes quentes, onde póde, por isso, ser usado até com algum excesso. Parece, finalmente, incontestavel que o uso do café excita as faculdades intellectuaes, tornando o trabalho mais facil, a memoria mais fiel, a imaginação mais viva.

Mas por isso mesmo que o café é um estimulante tão energico, que activa a circulação do sangue e os movimentos do coração, que torna o repouso menos imperioso, que solicita tão efficazmente as faculdades intellectuaes, a moderação parece ser a condição indispensavel de sua inocuidade. Tomar café em excesso, já não é fortificar os orgãos, é irrital-os, é crear uma inutil agitação em toda a economia, é determinar a necessidade facticia de gastar forças que não existem.

Reveillé Parise, na *Hygiene des hommes livrés aux travaux de l'esprit,* dá a este respeito os mais salutares conselhos. « Ha certos temperamentos, diz elle, que se dão bem com o emprego do café; são as pessoas lymphaticas, dispostas para a obesidade, que necessitam de excitantes artificiaes. Se portanto, vosso espirito se mostrar naturalmente entorpecido, preguiçoso, envolvido na gordura, afogado na serosidade, excitai-o pelo café, bebei vossas inspirações nessa perigosa Hippocrene. Mas, em nome de vossa saúde, affastai de vossos labios a taça feiticeira, se a natureza vos dotou de uma organisação irritavel, nervosa, vibratil, se a imaginação é inflammavel, e muito mais ainda quando ha tendencia para as congestões sanguineas, cerebraes, susceptibilidade de estomago, etc. Em todo caso, lamentamos o pensador que necessita desse estimulante artificial; ao seu espirito falta evidentemente vigor e extensão. Os grandes homens da antiguidade não conheciam o café, e nunca lhes faltou o poder do genio. Ainda hoje são os nossos guias e os nossos modelos. »

Como quer que seja, o que não se póde contestar, é que 500 milhões pelo menos de individuos da especie humana bebem usualmente chá, mais 100 milhões de café, cerca de 50 milhões chocolate e 10 milhões mate, e que em todos os tempos e em todos os paizes sempre se tem recorrido a essas e outras infusões vegetaes, como a um meio de satisfazer a alguma necessidade natural que a sciencia ainda não conseguio descobrir.

Miscellanea scientifica

SUMMARIO:—*Applicação do microphono á cirurgia —Experiencia de um apparelho microphono-telephonico para reconhecer a existencia de pedras na bexiga.—Possibilidade de applicar o microphono na exploração dos sequestros de projectis. — Microphono Stethoscopico de Ducréte, para ouvir todos os ruidos que se produzem no corpo humano.—Os estudos microphonicos e telephonicos em suas relações com os tremores de terra.—O polyscopio de Trouvé para illuminar as cavidades do corpo humano, o interior das minas, a profundidade das aguas, etc.—Explosões causadas pela presença de poeiras finissimas no ar —Desastre occorido em um grande moinho no Mississipi, Estados-Unidos.— Imitação de metaes, preciosos —O cobre cobaltado com apparencia da prata.—Coloracão dos metaes.*

O telephono e o microphono continuam a excitar a actividade scientifica.

O Dr. Henrique Tompson, lembrando-se de applicar os maravilhosos resultados do microphono ao exame da pedra na bexiga, procurou o professor Hughes, e de commum accôrdo foi preparado um apparelho composto de uma pilha Léclanché, de 3 elementos, no circuito da qual acham-se collocado primeiramente um telephono, depois um microphono posto em communicação com o pavilhão da sonda exploradora.

No dia seguinte fez-se a applicação do instrumento a um doente em que se ia praticar a operação da lithotricia. Ora, o mais leve choque do cathéter com a pedra, o mais simples contacto de um fragmento impossivel de perceber pelo ouvido mais attento, eram directamente ouvidos a qualquer distancia, pelas pessoas que achavam-se perto do telephono, e quando se approximava o telephono do ouvido, os ruidos tornavam-se distinctos e de grande intensidade. O som que se ouve faz vir immediatamente á idéa um choque contra um corpo duro. Percebem-se tambem ruidos de attrito, porém muito mais fracos, que são devidos á passagem da sonda de encontro ás paredes da uréthra ou da bexiga; sendo, todavia facil distinguir esses ruidos.

O Dr. Thompson prevê a possibidade de applicar o microphono á exploração dos sequestros dos projectis: parecendo-lhe que bastará para isso substituir o cathéter por um estylete.

Da parte de Ducrété, Du Moncel apresentou á Academia da Sciencias de Paris, a 15 de julho findo, um novo microphono-stechoscopico, reforçado na partida e na chegada pelos dous tambores do appare ho de Marey, e destinado a fazer ouvir aos medicos, muito melhor do que com o stethoscopio ordinario, todos os ruidos que se produzem no corpo humano.

E de facto, ouvem-se todos. Ouvem-se mesmo de mais, disse Du Moncel, porque torna-se uma verdadeira orchestra, na qual é difficil distinguir a parte de cada executante.

O Sr. Richardson, que experimentou o tal apparelho na Inglaterra, achou-lhe uma sensibilidade excessiva, porquanto ouvem-se muitos ruidos simultaneamente, e é impossivel distinguir cada um delles e alcançar-lhe a significação.

Du Moncel apresentou tambem uma gaiolinha de fio metallico destinada a applicar-se áquelle microphono aperfeiçoado, e na qual podem ser postos os insectos cujas manifestações sonoras queira-se estudar.

Foi incumbida de dar parecer a respeito dos novos inventos uma commissão formada do mesmo Du Moncel, Becquerel e Bouillaud.

De Roma dirigio Rossi, ao readctor em chefe da revista das sciencias *La Nature,* uma carta na qual faz varias considerações a respeito dos estudos telephono-microphonicos em suas relações com os tremores de terra.

(*Continúa.*)

FOLHETIM

O ANDARILHO DAS PRAIAS

POR

HENRI CONSCIENCE

(Continuação do n. 200)

VIII

E um sorriso de desdem encrespou-lhe um pouco os labios.

— Leva-os a isso a sua simplicidade, por não saberem que intenções são as nossas—disse o outro.

— Dize antes que são partidarios de tyrannos, e que desejariam ver-nos antes no inferno do que aqui. E pensar eu que a França luta heroicamente contra a Europa inteira para trazer a taes creaturas uma liberdade que ellas repellem com odio!

— Acreditas isso—disse o outro com um sorriso onde brilhava uma jubilosa altivez; — mas enganas-te. Nenhum povo do mundo derramou mais sangue pela liberdade do que este. A sua historia não é mais do que uma luta heroica para a conservação da sua liberdade; mas tempo ha que se vio forçado a ceder á força numerica, e perdeu a sua independencia. Affirmo-te que, se elles soubessem que lhe traziamos a liberdade, nos receberiam com os braços abertos; mas receiam que seja sómente a guerra e a conquista, por isso fogem de nós.

Assim fallando, chegaram os dous officiaes defronte do cemiterio da villa. O mais velho dos dous tornou-se pensativo e não respondeu mais ás observações do outro. Parou de repente ante uma cruz de páo que se distinguia das outras pelo seu tamanho. Descobrio-se e inclinou a cabeça.

— Que fazes?—perguntou o outro muito espantado.

— E' o tumulo de meus pais; aqui repousam meu pai e minha mãi—respondeu em voz baixa.

— Como os nossos camaradas ririam se te vissem curvado diante de uma cruz de páo!

— A religião das recordações nada tem risivel—respondeu o outro em tom grave e solemne.—Vamos; continuemos o nosso caminho. Temos ainda tres quartos de hora para chegarmos á praia. Voltarei depois aqui. Este lugar recorda-me toda a minha infancia, toda a minha vida passada.

Os dous officiaes, chegando ao extremo da villa, seguiram pelo caminho que costeia por algum tempo o canal de Dunkerque e rodeia os campos para chegar depois ás dunas.

O mais moço dos dous mostrava-se extremamente surprendido ao vêr campinas cobertas de riquissimas messes, em quanto ao longe, á distancia de um tiro de fuzil, se descobria apenas aridos outeiros de areia. Explicou-lhe o seu camarada que esta separação tão clara, tão manifesta entre as dunas estereis e a fertil região dos *poders* era muito pronunciada sobre uma grande extensão da costa flamenga; provavelmente—accrescentou elle—porque outr'ora as aguas interiores retidas pelas dunas, formaram aqui, durante muitos seculos, uma vasta lagôa, e depozeram sobre a areia do mar, um lodo fertil e uma terra turfosa, porque cavando o sólo a uma certa profundidade, encontra-se areia das dunas. Este mesmo contraste se observa, não só na natureza do sólo, mas tambem nos costumes, na linguagem dos habitantes, e até mesmo, deixa-me assim exprimir, na propria raça; porque, embora os pescadores e os habitantes de Adinkerke vivam sob as mais intimas relações de reciproca amisade, jámais se unem pelo casamento.

Assim conversando, entraram os dous officiaes nas dunas. Caminhavam com difficuldade, porque a todos os momentos se viam forçados a trepar uma montanha de areia movente, descer depois uma planicie para remontarem de novo a um outro vertice escarpado.

— O caminho que temos a seguir é este? Estás certo d'isso? — perguntou o mais novo.

— Estou — respondeu o mais velho — reconheço perfeitamente o caminho que devemos seguir. O vento desloca muitas vezes uma ou outra duna, e, onde se cavava um valle, eleva uma montanha. Ha, comtudo, collinas elevadas que parecem immutaveis; porque, desde muitos seculos, servem de pharol e de signal aos pescadores; a cada vallezinho ou planicie situado entre as dunas dá-se aqui o nome de *panne.* Os monticulos da areia chamam-se *hill.*

Quando estive na America, fiquei surprendido por encontrar a mesma palavra *hill,* com a mesmissima significação na lingua ingleza. A solidão d'esta região surprende-te? E' porque ha vinte e cinco annos os pescadores reunem-se de preferencia n'uma grande planicie, á meia legua d'aqui, chamada Kerkepanne, ou simplesmente Panne.

Os dous officiaes pararam n'uma grande curva que o terreno fazia, para desfructarem o estranho espectaculo que apresentava este sólo agitado como que por um tremor de terra, quando o mais novo, voltando a cabeça, disse para o seu companheiro:

— Olha, vem acolá alguem atraz de nós. E' um pescador, não é verdade? Conhece-se pelo chapéo alcatroado e pela fartura do trajo.

A apparição de um pescador pareceu alegrar o velho soldado, porque em Adinkerke, onde todos os habitantes são lavradores ou operarios, não encontrara nenhum.

— E' um pescador, é. Sob uma camisola vermelha como aquella, passei eu os mais bellos dias da minha vida. Parece que me revejo naquelle homem.

— Que admiravel robustez!—disse o outro.—Dá cada passo que parece o de um abestruz, e bambaleia-se de um lado para o outro da estrada como um elephante.

— A maior parte dos pescadores anda assim; é o balanço do barco sobre as ondas que lhes fica nas pernas. Quanto á sua figura não julgues que seja extraordinaria nesta região. A um par de leguas daqui, ha uma aldeia flamenga chamada Oostdemkerke, cujos pescadores são notaveis pela sua estatura gigantesca, até mesmo entre os outros habitantes das dunas.

— Creio piamente que não hade ser couss muito agradavel uma luta com este urso, e mui principalmente se tivermos por armas sómente as mãos... Mas que tem elle? Terá medo de nós? Finge que nos não vê e esconde o rosto com o chapéo.

O pescador, no momento em que ia alcançar os dous officiaes, saltou para o outro lado e passou adiante sem olhar para elles.

— Deus te acompanhe, camarada! — gritou-lhe o velho guerreiro em linguagem de Flandres occidental. — Vais bem apressado, homem!

O pescador surprendido, parou para se voltar para aquelle que acabava de lhe fallar tão amigavelmente na sua lingua materna; mas uma ideia rapida como o relampago o obrigou a proseguir o seu caminho para annunciar ao pai Stock a chegada dos francezes. A vida de um homem podia depender da sua celeridade. Continuou, pois, o seu caminho com nova e mais ardente velocidade, trepou a uma duna das mais elevadas, e desappareceu.

— Leva o diabo nas ancas! — disse rindo o mais moço. — Os pescadores d'este paiz, são polidos como animaes selvagens

— Pois não comprehendo, respondeu o outro. — Não é este o modo habitual dos pescadores; pelo contrario, os habitantes de Adinkerke são muito conhecidos pela polidez e affabilidade para com todos. Vamos depressa, aliás este homem é capaz de ir lá em baixo espalhar louco terror. Alguns minutos mais e chegaremos.

— Dize o que quizeres, mas os teus compatriotas serão tudo menos heroes: corações de lebre em corpos de gigantes. Com toda a certeza a natureza commetteu aqui um desacerto.

— Enganas-te redondamente — replicou o outro. — Estes homens simples parecem-te timidos; mas se porventura os visses no momento de perigo, lutando com a tempestade e as ondas; se os visses principalmente, quando arriscam a vida para salvar a dos outros, sentirte-nias compenetrado de respeito e de admiração por tanto heroismo. O unico movel da sua dedicação é a generosidade e não a mira n'uma recompensa, porque as suas acções ficam ignoradas.

— E' possivel. Deixam pois a coragem no mar quando veem para terra? — murmurou o joven official apressando o passo para seguir o seu camarada.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. — do *Diario* rua Duque de Caxia

MUTILADO